ANNO LIX NUMERO 33 — SABBADO 10 DE FEVEREIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

NEW YORK, 8 de fevereiro.

Inundações, causadas pela fusão das neves, devastam alguns estados do Oeste da America do Norte.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de fevereiro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Introducção

III

A *chimica organica* é a parte da chimica geral, que comprehende a historia dos compostos do carbonio.

E' desta historia que elementar e resumidamente tractaremos no actual volume.

Na definição apresentada de *chimica organica* abrangem se todos os *corpos organicos*, isto é, as substancias vegetaes ou animaes, que possuem todas as propriedades das combinações definidas, approximando se por suas propriedades dos compostos estudados na *chimica mineral*, e contendo na sua composição, como elemento constante, o carbonio.

E' mister não confundir os *corpos organicos* com os *corpos organisados*, e a distincção é facil.

Os primeiros, crystallizam, quando no estado solido; possuem um ponto ou temperatura constante de ebullição, quando liquidos.

Os segundos, são formados pela mistura de muitos compostos; nunca possuem textura crystallina, mas textura cellular propriamente dita, ou fibrosa.

Nunca mudam de estado sem se destruirem, e são ou foram todos dotados de vida.

São orgãos ou partes de orgãos cuja recomposição, como atraz dissemos, o chimico jámais logrará obter.

Taes são o sangue, a albumina, etc.

Principios immediatos, são certos corpos compostos, de constituição definida, que entram na formação dos corpos organisados, e que não podem desdobrar se em substancias mais simples sem perda de individualidade e completa destruição.

Apezar do estudo dos corpos organisados não dever pertencer á chimica, mas á biologia, —comtudo, seguiremos o uso tradiccional e ainda adoptado por muitos auctores; e, embora convencidos das verdades apontadas, historiaremos esses compostos na *chimica organica*, emquanto a biologia não dilatar os seus campos de trabalho e a sua espera de acção, o que por emquanto, modernissima como é, não pode realizar.

A divisão que adoptaremos para o estudo que vamos encetar, será a divisão antiga, por ser mais facil e pratica, menos despida de technologia e apparato scientifico com que a philosophia chimica moderna reveste as suas observações.

Os chimicos mais notaveis da actualidade, os que quotidianamente vão enriquecendo a sciencia com as conquistas de suas investigações aturadas, e entre elles Wurtz e Naquet, seguem no estudo da *chimica organica*, as classificações em series, baseadas na tetratomicidade do carbonio,—ou grupando os corpos em duas grandes classes (como particularmente faz Naquet), a *serie gorda* e a *serie aromatica*.

Estas classificações,—que ainda teem muito de theoricas, por isso que ainda nem todos os compostos que n'ellas se incorporam e que pelo calculo apenas se deduziram, foram obtidos experimentalmente,—só terão aceitação geral, quando as leis que regem a estabilidade dos corpos, ainda hoje desconhecidas, se fixarem e determinarem de vez.

A classificação aconselhada e adoptada pelo distincto chimico Berthelot, em oito *funcções chimicas*, de todos os corpos organicos, tambem não pode ter cabimento n'um livrinho como o que hoje sujeitamos ao publico.

Reuniremos pois os corpos organicos conforme suas propriedades physicas e chimicas.

Tractaremos; portanto, e segundo a ordem que indicamos, dos seguintes capitulos: *Carbonetos de hydrogenio. Cyanogenio e seus compostos, Acidos organicos, Alcalis organicos, Assucares Alcooes e etheres. Substancias vegetaes neutras, Corpos gordos neutros, Essencias, Materias corantes, Substancias animaes.*

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE FEVEREIRO

Abaixo assignados residentes no municipio de Caruarú.—Ja se providenciou a respeito do pagamento do valor dos escravos libertados no termo de Caruarú por conta da 3.ª quota do fundo de emancipação.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Apresente se a concurrencia.

Anna Joaquina de Moura Peixoto.—Sim, procedidas as deligencias do estylo, e satisfeitos os direitos fiscaes.

Bastos & C.—Apresente-se a concurrencia.

Dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Bellarmino Dorotheo Rodrigues da Silva —Prorogo, por dez dias, o praso concedido ao supplicante para reclamar a patente.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francelina Forjaz de Lacerda.—Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Franklin Barroso de Moraes.—Aguarde decisão do governo imperial.

Francisco Claudino de Oliveira.—Prorogo, por quinze dias, o praso concedido ao supplicante para reclamar a patente.

Francisco Monteiro da Silva.—Sim, mediante recibo.

Guilherme da Silveira.—Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Izabel.

Henry Snell e Francisco Arthur Bowen.—Provem os supplicantes, de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 24 de janeiro ultimo, sob n. 5, por intermedio da legação imperial em Londres, a existencia da companhia Great Northern of Brazil Railway e quaes as garantias que offerecem para dar cumprimento aos contractos.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender, sendo possivel.

Capitão Ildefonso Rodrigues Tavares.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Alves da Silva.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar conforme entender conveniente, a vista do que consta de sua informação n. 79 de 25 do mez findo.

João Henrique Pereira Reirim.—Passe portaria na forma requerida.

João Evangelista Gomes.—Prorogo, por cinco dias, o praso concedido ao supplicante para reclamar a patente.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão —Passe portaria na forma requerida.

Manoel Bruno dos Santos Gouveia.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Maria da Natividade Ferreira.—Sim, mediante recibo.

Manoel da Silva.—Informe com urgencia a junta de classificação de escravos do municipio de Ipojuca.

Manoel Alves Barboza —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Penna & C.—Informe a camara municipal do Recife.

Pedro Alberto de Magalhães Seve.—Prorogo, por cinco dias o praso concedido ao supplicante para reclamar a patente.

Pedro Gomes da Silva Francisco Manoel Gomes e Marcos Ribeiro Xavier.—Remettido ao Sr. juiz municipal do termo de Floresta para providenciar conforme couber em suas attribuições.

Regino Ferreira de Carvalho.—Prorogo, por quinze dias o praso concedido ao supplicante para reclamar a patente.

Sara Baptista dos Santos —Informe o Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 130.—Secretaria da Policia de Pernambuco em 9 de fevereiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Francisco, escravo de José Tavares, remettido pelo juiz municipal do Rio Formoso ao juiz de direito para averiguar-se se é africano livre; Manoel Norberto Tavares e João Norberto Tavares, vindos do termo de Agua Preta como pronunciados; Viriato, escravo de Severino Ferreira da Silva, por andar fugido; Jorge Wilson, Serafim José da Silva e Estevão, escravo de D. Maria Amelia, por disturbios: George Nelson, A. E. Parent, James Bernard, Albert Badem, Olivier Malarey e Eduard Patter, á requerimento do consul americano.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE FEVEREIRO

Padre Walfredo Soares dos Santos Leal.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Manoel de Luna Costa Feitosa.—Certifique-se.

Carolino Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. contador.

Junta administrativa da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Officio do presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Arruda Vasconcellos & C.—Informe o Sr. contador.

Pedro Pereira de Souza Lemos.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

— 7 —

João Paulo Maciel de Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague-se pela caixa de depositos a quantia de 241$, importancia dos bilhetes juntos premiados na extracção das respectivas loterias.

Antonio Eleusipo de Lima.—Pague se.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Informe o Sr. contador.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.—Satisfaça a secção do Contencioso a requisição do Sr. Dr. contador.

Contas do commando do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar os 16 documentos juntos numerados e rubricados, dando informação.

Manoel Francisco Pontes.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Guardas da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Francisco Antonio de Meira Lima.—Informe o Sr. contador.

Collector de Nazareth.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

José Paulo Maciel de Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Claudiana Nativa do O' Santos.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

João Cancio Firmino Monteiro.—Informe o Sr. contador.

Gaspar Augusto Soares Leite.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Companhia de Beberibe.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

— 8 —

Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Maria da Hungria Vieira de Barros.—Deferido.

Officio do administrador do Consulado.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Bartholomeu & C.—Volte ao Sr. contador.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar examinar os 35 documentos juntos numerados e rubricados, dando informação.

Jeronymo Soares de Albuquerque.—Cumpra se a portaria de licença.

Guimarães & Valente.—Indeferido, em vista da informação do Sr. Dr. contador.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

José Adolpho da Cunha Lages.—Certifique-se.

Officio do regedor do Gymnasio.—Informe o Sr. contador.

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Informe o Sr. contador.

Officio da commissão de exame da divida activa.—A' secção do Contencioso para satisfazer a requisição em termos regulares.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica justificando as faltas de exercicio escolar das professoras do Recife e de S. Benedicto.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

José Paulo Maciel de Carvalho.—Deferido de accordo com as informações.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do Contencioso com urgencia.

Officio do collector do Brejo.—Volte ao Sr. contador, ficando inteirado de haver-se respondido nos termos das informações.

Officio do collector de Cabrobó.—Volte ao Sr. contador para formular se a relação requisitada com referencia ao anno proximo findo.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO

Gaspar Augusto Soares Leite.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Oliveira & C —A' 1ª secção para attender nas duas partes de que tracta a presente petição.

André Basson.—Informe a 1ª secção.

— 9 —

Graciano Joaquim Navarro e Maria Eufrozina de Freitas.—Informe a 1ª secção.

Commendador José João de Amorim.—A' 1ª secção para, no exercicio futuro fazer a alteração de que tracta a presente petição, no lançamento do armazem n. 53 do Caes do Apollo.

Commendador José João de Amorim.—A' 1ª secção para, no exercicio futuro ser feita a alteração de que tracta a presente petição, no armazem n. 67, ao Caes do Apollo.

Rodrigues de Faria & C —Certifique-se.

Antonio Felix Pereira.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Joaquina Amalia Rodrigues de Andrade.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

João Ignacio d'Avila.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Eugenio Goetschel.—Deferido.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Augusto Marques Heitor.—Concede-se a licença para proceder a escavação na rua do Brum.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Pagando o que está a dever, concede-se a baixa do imposto de sua carroça de n. 295.

Amelia Augusta da Silva Miranda.—Concede-se a transferencia da carroça de n. 407.

Antonio Jeronymo da Silva.—Concede-se, pagando o exercicio vigente, para abrir uma taverna no lugar Larangeiras, engenho Quizanga.

João Cavalcante de Albuquerque & C.—Concede se, pagando o imposto do exercicio vigente, para abrir uma fabrica de cigarros na casa n. 5, á Praça do Conde d'Eu.

José Joaquim Ferreira Lima.—Concede-se a mudança da firma para Ferreira Lima & C.

Thomaz Leandro Martins Fergueira.—Concede-se, pagando o exercicio vigente, para abrir a quitanda na casa n. 1 no Becco Estreito, freguezia de S. José.

Visconde do Livramento.—Concede-se fazer a escavação na rua dos Guararapes, observando o disposto no art. 126 da lei n. 1,129.

O mesmo, para o mesmo fim na rua do Bemfica.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
L. C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 28 DE JANEIRO DE 1883

Foi hontem votada na Camara dos pares, por unanimidade a resposta ao discurso do throno. Na discussão tractou se muito das reformas politicas e fizeram se declarações identicas por parte dos diversos partidos, ás que se tinham feito na Camara electiva.

O Sr. Fontes, depois de haver, por muitos annos, procurado o seu ponto de apoio nas resistencias ás reformas politicas, achou agora conveniente mudar de rumo e que lhe seria facil transformar de igual modo os elementos da sua preponderancia parlamentar.

A situação na Camara dos pares é a seguinte no que diz respeito ás personalidades mais affectas ao Sr. Fontes.

— O Sr. Martens Ferrão diz que applaude reformas prudentes e moderadas, que sejam garansia de ordem e que assegurem a votação leal dos partidos, de modo que o exclusivismo de um não afogue os outros.

O Sr. Visconde de Chancelleiros combate a reforma da Camara dos pares e a suppressão do principio da hereditariedade, e entende que aquella Camara, já hoje com pouco prestigio, ficará assim sem nenhum.

— O Sr. Visconde de Moreira de Rey, combate igualmente as reformas constitucionaes e diz que não ha motivo para reformar a carta, antes della ser fielmente executada.

O Sr. Barjona de Freitas declara que as reformas propostas pelo Sr. Fontes ficarão áquem do que julga necessario e que, mesmo assim, essas reformas ficarão sem autoridade, se o partido progressista se recusar a cooperar nellas.

Este é o resumo dos discursos dos dignos pares que ficam mencionados e que constituem quatro pontos de apoio salientes, que o Sr. Fontes tinha na Camara alta.

O apoio do Sr. Vaz Preto constituinte, parece demasiado interesseiro, por quanto parece fundar se na resolução que tomou o gabinete de apresentar o projecto para a construcção do caminho de ferro da Beira Baixa.

O Sr. Henrique de Macedo, progressista, fez declarações analogas as que na outra casa do parlamento, fizera o Sr. José Luciano de Castro, isto é de que o seu partido só apoiará o pensamento das reformas politicas, se quaesquer propostas nesse sentido forem precedidas de uma proposta de reforma eleitoral, acompanhada de todas aquellas que tenderem a libertar a consciencia do eleitor das pressões que lhe tolhem actualmente, o livre exercicio desse direito, taes como as disposições legaes que regulam o recrutamento, as execuções fiscaes, etc., etc.

Tambem fallou o Sr. Visconde de Val Bom, em sentido favoravel ao governo.

Continúa a correr com insistencia o boato da sahida do Sr. José de Mello Gouveia da pasta da marinha e ultramar e indigitam-se para o substituir, em primeiro lugar o Sr. Mendes Leal, (que ainda não regressou ao seu posto diplomatico de Paris), o Sr. Bocage presidente da sociedade de geographia, o Sr. Conde de Ficalho e outros cavalleiros.

Tambem se diz vagamente que o Sr. Fontes, logo que as Camaras sejam encerradas no praso constitucional, entregará o poder ao Sr. Martens Ferrão.

— Ha dias foi o primeiro dos tres esplendidos bailes que o Sr. Fontes deliberou dar para celebrar o auspicioso enlace matrimonial de seu sobrinho o Sr. Fontes Ganhado, filho de sua irmã a Exma. Sra. D. Maria Henriqueta, com uma filha do Sr. Conde de Cabral.

Foram numerosissimos os convites, dansou se animadamente, o serviço profuso e delicado, a disposição e ornamento das salas do seu palacete na calçada do Combro (Paulistas) aprimorados e luxuosos. Tinha havido jantar ao corpo diplomatico e a outras pessoas das mais intimas relações do Sr. presidente do conselho.

Notou se que o Sr. Julio de Vilhena, ministro da justiça, apesar da insistencia do amphitrião, não comparecesse ao jantar a que tambem assistio o Sr. Masella, nuncio apostolico, donde se conclue que ainda não cessaram as desintelligencias a que me tenho referido nas minhas anteriores correspondencias.

Tambem se continuam a commentar os indicios de resfriamento entre o governo de Hespanha e o nosso. O certo é que o Sr. Andrade Corvo, que a imprensa de Madrid, sobre tudo a que mais directamente priva com o Ministerio, accusara de connivencia com o Sr. Morier, ministro da Gran Bretanha naquella côrte, para a acquisição de certas vantagens pautaes para os productos da industria ingleza, não voltou a Madrid, ficando indefinidamente adiadas as negociações que se achavam entaboladas entre Portugal e Hespanha para a realisação de um novo tractado de commercio.

Esta sahida do Sr. Corvo foi habilmente disfarçada com a sua investidura recente na vice-presidencia da Camara dos pares, em consequencia da desistencia do Sr. Martens Ferrão.

Outro symptoma das frouxas relações entre os governos dos dous paizes é que, sendo o Sr. Fontes presidente da commissão central 1º de dezembro de 1640, esta, sobre o pretexto de que a fundição de uma das estatuas de bronze que hão de fazer parte do monumento erguido á memoria dos Restauradores, ainda se acha atrazada, deliberou adiar a ceremonia da inauguração do referido monumento para junho ou julho, quando estava assentado que ella fosse realisada em fevereiro proximo. E tão assentado isso estava, que a mencionada commissão patriotica multiplicou todas as suas instancias para com a Camara Municipal, afim de mandar proceder a terraplenagem da praça dos Restauradores demolindo a parte que fosse indispensavel do gradeamento do Passeio Publico. Estas obras vão proseguindo com uma actividade desusada e certamente estariam promptas para a data aprazada.

Semelhantemente já se não falla na projectada visita da familia real portugueza a Madrid. Apezar de tudo isso, no discurso da corôa, affirmava o governo, pela bocca do chefe do Estado, que as nossas relações com o governo do visinho reino eram muito cordiaes.

Deve notar-se que o Sr. D. João Valera, ministro de Hespanha em Lisboa, ainda não regressou a esta côrte.

Está se discutindo na camara dos deputados o projecto de lei sobre os caminhos de ferro do Algarve. Tem tomado uma parte importante nestes debates o Sr. Marianno de Carvalho, progressista.

Estamos quasi em pleno carnaval. Bailes particulares e publicos não teem faltado e mais attrahentes são ainda os que estão planeados.

O tempo esta semana tem estado lindissimo. O estado sanitario é regular. A camara municipal de Lisbôa traz obras em quasi todos os bairros; no passeio publico, a feitura da praça dos Restauradores; na praça da Alegria, vão começar os trabalhos para a collocação d'um lago [o que em tempo esteve á entrada do Passeio, no sitio onde ora se ergue o obelisco patriotico] e já para alli se anda a remover com grande azafama a conta respectiva; na Avenida da Liberdade, uma faina de aterros e terraplenagem; na praça de D. Pedro [Rocio], o alargamento dos passeios lateraes, com plantação de arvoredos Em outros pontos da cidade ha trabalhos importantes. Não é o menos valioso e da muralha de S. Pedro de Alcantara, a qual com ameaçasse ruina eminente, foi reforçada por uma nova muralha do lado da calçada da Gloria constituindo uma rampa viavel para trens e peões, que torneja pela antiga rua das Taipas, que atterrou na altura de sete ou oito metros. Os ascensores mechanicos vão começar a installar-se, tendo já começado os trabalhos para o primeiro na calçada do Lavra. Um inglez, de cujo nome não me recordo, acaba de solicitar ao governo a concessão para assentar no fundo do Tejo um fio metallico para estabelecer um systema de transportes, rio acima, emquanto fôr navegavel, á semelhança do que se pratica em outros rios.

Na Regoa abrio se a exposição de tabacos produzidos na quinta do Roeda, do Sr. Villar Allen.

Os jornaes do norte do reino trazem as mais satisfactorias noticias acerca dos productos obtidos. Projecta-se fazer no Porto uma exposição semelhante. E' preciso convencer, por todos os modos, os poderes publicos de que é aquelle o salvaterio immediato para os proprietarios dos terrenos que ficaram perdidos para a cultura da vinha em consequencia da devastação do philloxera.

L

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1883

Noticias da Europa

O paquete inglez *Elbe*, que passou hontem da Europa para o sul, trouxe nos as seguintes noticias, que, em relação á Lisbôa, alcançam até 28 de janeiro findo, adiantando cinco dias ás trazidas pelo paquete francez *Gironde*.

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente de Lisboa, sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Na recepção de gala realisada no palacio real de Madrid, el-rei D. Affonso XII communicou officialmente ás deputações do senado e do congresso que estava contractado o casamento de S. A. R. a infanta D. Paz com o principe Luiz Fernando Adalberto da Baviera.

— No dia 21 de janeiro, ás 2 horas da tarde, falleceu, na sua principesca residencia da Vista Alegre, o grande emprehendedor D. José Salamanca, primeiro marquez de Salamanca.

O finado, um dos homens mais energicos e mais trabalhadores que produzio o presente seculo, deixa o seu nome ligado a muitas das principaes obras e melhoramentos materiaes da Europa.

Não foi só em Hespanha que elle deu largas ao seu genio emprehendedor; Portugal, a França, a Belgica e a Italia, tem aquelle nome assignalado em algumas das suas mais importantes obras do congresso material.

Madrid, porem, deve lhe por assim dizer a sua restauração material. O bairro Salamanca, o primor da edificação da capital, perpetua o nome do grande capitalista, que logrou fazer de uma cidade antiga, feia, mal alinhada e mal arejada como era Madrid, a formosa Madrid moderna que tanto encanta hoje os estrangeiros e orgulha os madrilensee.

O marquez de Salamanca nasceu em Malaga no anno de 1811.

Tinha o curso de direito e dedicou se á carreira da magistratura.

Chegou a ser juiz em *Monevar* e alcaide *mayor* em Vera.

A ambição, porém, fel o mudar de carreira, dedicando-se a alta especulação, e depois a emprehendedor de grandes trabalhos de caminho de ferro, edificações, etc.

Não deixou, comtudo, de tomar sempre parte mais ou menos activa na politica, sendo deputado em muitas legislaturas e senador vitalicio de 1865 a 1868, e senador eleito em 1879. Ainda agora quando morreu, era deputado por Albacete.

O primeiro caminho de ferro importante que a Hespanha teve foi o de Aranjuez, emprehendido e executado por Salamanca.

Mais tarde prolongou se a linha de Aranjuez até Alicante e fez os caminhos de ferro de Zaragoça, Toledo e outros de igual importancia.

O seu genio emprehendedor achou estreitos os limites da Europa para se desenvolver. Foi até a America! Nos Estados Unidos e nas republicas do Pacifico, deixou tambem Salamanca o seu nome ligado a muitos e alguns colossaes trabalhos.

Falleceu de uma bronchite capillar aguda, que o matou em tres dias.

A sua morte causou grande sensação em Madrid.

Era um homem estimadissimo, e de que o povo hespanhol se gloriava.

O seu funeral devia ter-se realisado á 28 de janeiro em Madrid.

Deixa uma grande fortuna, apesar de ter tido alguns revezes, em que perdeu muitos milhões. A sua fortuna chegou a ser considerada a segunda do universo!

São seus herdeiros seus filhos Fernando e D. Josepha.

D. Fernando é um engenheiro distinctissimo, e casado ha poucos annos com a filha primogenita dos marquezes de Zaldiva.

D. Josepha é ainda solteira. A esta legou seu pai melhor quinhão do que a seu irmão.

— No conselho de ministros celebrado a 20 de janeiro tractou-se do seguinte: Discussão de uma proposta de indulto para quatro réos da provincia das Asturias, que foi defendida pelo ministro da justiça, e que parece será resolvida favoravelmente apesar de ser contra a opinião do conselho de estado; ha projectos do ministro da fazenda para reformar o imposto de sello de estado e o de consumo.

— Reuniram-se os chefes da esquerda para discutir e approvar definitivamente o manifesto que hão de dirigir aos seus amigos das provincias, para a constituição de partido.

Acerca do *comité* central, parece, que se pensa que será composto dos ex-ministros, sem excepção do general Lopez Dominguez.

França

Continuam as preoccupações a respeito dos manejos monarchicos, dando os partidos republicanos francezes, excepto a esquerda radical, o triste espectaculo de quererem inaugurar uma época de perseguições politicas do imperio do czar.

Até querem desenterrar leis do imperio para garantirem a liberdade da republica!

Muita prudencia, é o que a França precisa e parece não ter.

— Todos os jornaes estrangeiros se teem occupado do manifesto do principe Napoleão e a opinião predominante, é que tal documento se não deve tomar a sério, porque o principe não tem partido, nem póde contar com o menor apoio no exercito. O principe Napoleão commetteu um erro gravissimo. O seu manifesto nem conciliará o clero, nem attrahirá o exercito.

N'uma conferencia com um dos redactores do *Temps*, o principe Napoleão declarou se partidario do escrutinio de lista e da elegibilidade do chefe do estado, como nos Estados Unidos. E' adversario do regimen monarchico, assegurando que se os monarchicos tentassem um movimento de restauração, seria o primeiro a tomar uma espingarda e a subir ás barricadas contra elles. Está convencido de que o regimen parlamentar n'uma republica, é impraticavel.

O crime de que é accusado o principe Jeronymo Luiz Napoleão Bonaparte, está previsto pelos artigos 87 e 88 do codigo penal e a elle corresponde a pena de prisão n'um recinto fortificado. A opinião em Paris é abertamente contraria ao manifesto, e os proprios jornaes bonapartistas o declaram pouco opportuno.

O principe está incommunicavel na Conciergerie, habitando os aposentos do director da prisão.

A princesa Clotilde sua esposa, estava em Moncalieri com seus filhos. Como se sabe, o principe Jeronymo Napoleão é cunhado do rei Humberto e da rainha de Portugal.

— Dizem alguns jornaes de Paris que tres deputados do grupo de *l'appel au peuple* estão resolvidos a dar a demissão logo que for resolvida a questão do principe Jeronymo. A tenção destes deputados é provocar uma manifestação do suffragio a favor do principe, que será apresentado candidato pelos circulos assim declarados vagos.

— A imperatriz Eugenia chegou a Paris ás 8 horas da noite de 24 de janeiro, acompanhada por madame Lebreton e M. Pietri. Na estação do norte era esperada pelos Srs. Rouher, Theophilo Gautier e d'Antraygues. Era grande o numero de policias que estavam na *gare*, os quaes cumprimentaram respeitosamente a imperatriz quando a illustre senhora passava encostada ao braço do Sr. Rouher.

Hospedou se a imperatriz no hotel do Rheno, no quarto que fica justamente por baixo do que, em 1848, occupou Luiz Napoleão.

No dia 25, a condessa do Pierrefond (titulo com que viaja a imperatriz), almoçou em casa da princeza Mathilde, visitando em seguida a duqueza de Cambacéres. A illustre senhora demora-se alguns dias em Paris, porque se acha bastante doente.

Mais de tres mil pessoas foram inscrever os seus nomes no livro que para esse fim estava collocado á entrada do hotel, mas a imperatriz apenas recebeu, além da princeza Mathilde e o Sr. Rouher, mais quatro ou cinco pessoas.

No dia seguinte ás 9 horas da manhã a imperatriz tomou o trem de Calais e seguio para Inglaterra.

São diversas as versões a respeito dos motivos que determinaram a sua imprevista e tão curta visita a Paris.

O mais provavel, porém, é que a imperatriz pela sua presença na capital da França, quizesse mostrar a sua adherencia ao movimento bonapartista, retirando se precipitadamente com receio de que a sua presença désse lugar a alguma manifestação que a comprometesse.

— O governo tracta de chegar a um accordo com os diversos grupos republicanos, por causa dos projectos de lei de repressão e de expulsão do territorio francez, dos membros das familias que foram reinantes.

Os grupos da extrema republicana querem a todo custo a expulsão immediata de todos aquelles membros e além disso uma lei que lhes prohiba, em todo o tempo, o exercicio de cargos electivos, postos no exercito, etc.

O governo entende que essas medidas são energicas de mais e que não teem justificação rasoavel nos acontecimentos, cuja importancia não é tão grande como a proposta de taes medidas quer fazer acreditar.

A união republicana está já de accordo com o governo, segundo o que dizem os seus jornaes, mediante a aceitação de umas emendas que pouco mudam a face dos projectos governamentaes.

Os grupos extremos, porem, estão firmes, exigindo as energicas medidas propostas, ou emendas aos projectos do governo mas emendas tão graves, que vem a dar quasi o mesmo resultado.

A parte mais sensata da camara, declarando que uma crise ministerial, na situação presente, corria um grande mal para o paiz, tomou a resolução de se tornar medianeira entre o governo e os dissidentes, para realisar um accordo que parece estar já muito bem encaminhado.

— No dia 25 de janeiro, depois de se retirarem os ministros, a commissão parlamentar approvou por seis votos contra quatro e uma abstenção, a proposta de lei prohibindo a entrada no territorio francez, a todos os membros das familias que tenham reinado em França, privando-os dos direitos politicos, declarando os inelegiveis, impedindo lhes o fazerem parte do exercito e entregando os infractores d'esta lei aos tribunaes para serem condemnados de um a cinco annos de prisão; os quaes, cumprida a sentença, serão reconduzidos á fronteira.

Suppunha se que a camara dos deputados não approvaria a proposta da commissão.

— Tambem corria o boato de que o ministerio tencionava retirar os seus projectos. Nos circulos parlamentares tinha poucas adhesões a resolução da commissão Marcou relativa aos principes.

A minoria da commissão Marcou dicidio apoiar o artigo primeiro do projecto do governo. Julgava-se porem que a agitação da opinião publica não permittiria que se deixem as patentes militares aos principes de Orleans. Alguns ministros procuravam uma transacção sobre este ponto; mas os ministros da guerra e da marinha mantinham a inviolabilidade das patentes dos principes.

— O Sr. Duclerc, presidente do conselho, declarou á commissão respectiva que acha á proposta Floquet excessiva, e tendo um caracter offensivo para o ministerio depois das medidas de rigor tomadas contra o principe Napoleão.

O general Billot affirmou que a proposta Ballue produzirá máo effeito no exercito e que considera a inviolabilidade das patentes, como um dos principios conservadores do exercito.

O gabinete rejeita unanime a proposta Floquet, mas não está completamente de accordo sobre os projectos apresentados á camara em nome do governo, os quaes o general Billot e o almirante Jaureguiberry rejeitam em parte.

— Se a proposta Floquet fosse votada pelas camaras francezas, affectaria os principes, que vamos enumerar:

BOURBON: — O Conde de Chambord e sua esposa Maria Thereza Beatriz Caetana, archiduqueza de Austria. Estes residentes em Frohsdorf (Baixa-Austria). Não poderiam regressar a França.

ORLEANS— O Conde de Paris e sua esposa a princeza Maria Isabel, residentes no castello de Eu, Normandia: filhos: Luiz Filippe Roberto de Orleans (17 annos), que estuda no collegio Estanislão, de Paris; Helena Luiza Henriqueta (11 annos), e outras duas princezas ainda creanças.

O Duque de Chartres, coronel de um regimento de caçadores, da guarnição em Rouen e sua esposa a princeza Francisca Maria e Amelia de Orleans, filha do principe de Joinville. Filhos: a princeza Maria (17 annos); o principe Roberto (16 annos); a princeza Margarida (13) e o principe João (8).

O Duque de Nemours, general de divisão da 1ª secção do estado maior general e seus filhos, a princesa Branca (25 annos) e o Duque

MUTILADO

..., ca[...]

...icam dous do Duque de Nemours: o Conde Eu e a princesa Margarida. O primeiro, casou com sua alteza a princesa imperial do Brasil e a segunda com o principe polaco Czartorysky. Ambos, como principes estrangeiros estariam a coberto das disposições da lei Floquet.

A princesa vive em Paris. O principe de Joinville, vice-almirante, e sua esposa a princeza Carolina Joanna, filha do fallecido imperador do Brasil, D. Pedro I.

Filhos: a princeza Francisca, casada com o Duque de Chartres, o Duque de Penthièvre, tenente de marinha, actualmente em missão nos mares do Oriente. Todo este grupo seria comprehendido na lei Floquet.

O Duque de Aumâle, general de divisão, membro da Academia Franceza, presidente do conselho geral do departamento de Oise. Reside no seu palacio de Chantilly.

Ficam o duque de Montpensier e a princeza Clementina, irmãos do duque de Nemours, do principe de Joinville e do duque de Aumâle; o primeiro é infante de Hespanha; a segunda, princeza austriaca pelo seu casamento com o duque de Saxonia Cobourgo-Gotha.

BONAPARTE: — A ex-imperatriz Eugenia, que vive em Fornborough (Inglaterra): — acha-se nos mesmos casos que os condes de Chambord.

O principe Jeronymo Napoleão e sua esposa a princeza Clotilde; o primeiro reside habitualmente em Paris; a segunda achava-se temporariamente no castello Moncalieri, proximo de Turim, quando seu marido foi preso. Partio logo para Paris.

Filhos: — O principe Victor (20 annos,) que actualmente serve como voluntario em um regimento de artilheria em Orleans; o principe Luiz (18 annos), que estuda no lyceu Carlos-Magno de Paris; a princeza Maria (16 annos).

A princeza Mathilde, viuva do principe Domidoff, reside em Paris.

Ha outros principes da familia Bonaparte: o principe Carlos, os filhos do principe Pedro, os principes de Murat, etc., que não figuram no numero dos membros da familia politica e, portanto, que a lei Floquet não abrange.

Em resumo: — Se a proposta se converter em lei, ficará prohibida a residencia em França a *dous* Bourbons, *vinte e um* Orleans e *sete* Bonapartes.

O manifesto do principe Jeronymo continúa a ser mettido a ridiculo por quasi toda a imprensa, que faz do principe prisioneiro, alvo dos mais sangrentos epigrammas.

— A 23 de janeiro manifestára-se crise no ministerio francez por causa de divergencias repressivas a adoptar.

As dissidencias entre os ministros, foram, porém, officialmente desmentidas, e a dissidencia entre o governo e a camara não tem nenhuma razão de ser, porque ha accordo completo entre os dous poderes, conforme se deprehende dos jornaes republicanos e realistas.

De tudo se deduz que o manifesto do principe Jeronymo, dando lugar aos acontecimentos que temos registrado, teve um resultado diametralmente opposto ao que o seu autor esperava porventura; isto é, em lugar de enfraquecer o governo, deu-lhe força.

Achava-se fraco o governo antes d'aquelle episodio que, afinal de contas, servia de elemento de consolidação do systema republicano.

— E' certo que, no dia 21 devia apparecer o manifesto do conde de Chambord, que seria secundado por uma manifestação em Paris e nas provincias, onde os trabalhos de restauração monarchica estavam mais adiantados.

A publicação do manifesto foi resolvida pelo partido legitimista logo que se espalhou a noticia da morte de Gambetta.

Queriam aproveitar-se da sensação que aquelle triste acontecimento causou, para tentar um supremo esforço, de que se occupavam a muito tempo.

O conde de Chambord, porém, hesitou, como sempre, custando lhe a resolver-se, no que se perdeu muito tempo.

Afinal, o partido conseguio vencer lhe a timidez, deliberando se o conde a fazer o manifesto, o qual foi escripto pelo seu proprio punho, em conformidade com as bases fornecidas por uma commissão dos homens mais eminentes do seu partido.

O manifesto estava-se imprimindo e devia apparecer no dia 21.

Um titular, porém, cujo nome a imprensa occulta sob a designação de visconde de R...., soube d'essa combinação e previnio o principe Jeronymo que se resolveu então a adiantar-se aos legitimistas. Estes ficaram muito pesarosos com este desenlace e dizem abertamente que as hesitações do *rei* é que o têm perdido e que nunca o deixaram fazer cousa alguma.

Os deputados bonapartistas, juntos a alguns descontentes fizeram um protesto contra a *illegalidade* e *arbitrariedade* da prisão do principe, cujo facto consideram um attentado contra a liberdade e contra as leis vigentes.

Esse protesto, que conclue pelo *appello ao povo*, é assignado por 32 deputados.

Apesar d'isso, o processo contra o principe Jeronymo segue o seu curso regularmente e será submettido a julgamento em conformidade com o direito commum.

Referindo-se os jornaes que temos á vista aos dous projectos de lei do governo, repressivos para as tentativas revolucionarias, dizem estatuir o primeiro que qualquer membro das familias que reinaram em França, possa ser expulso do territorio francez por um simples decreto da presidencia da republica, solicitado por deliberação do conselho de ministros. E impõe a pena de um a cinco annos de prisão todo aquelle que, tendo sido expulso, voltar ao paiz, sem autorisação do governo, ou das côrtes.

Outro projecto de repressão para os attentados contra o governo estabelecido, é do theor seguinte:

Art. 1.° Se alguem por um dos meios previstos pelo art. 23° da lei de 29 de julho de 1881, tiver commettido ultrage ao governo da republica, será punido com prisão de seis mezes a dous annos a multa de 100 a 8.000 francos, ou com uma ou outra destas duas penas unicamente.

Art. 2.° Serão punidos com prisão de 3 mezes a um anno, e multa de 100 a 200 francos ou uma destas penas unicamente, os convictos de haverem tirado ou attentado contra os signaes publicos da autoridade do governo republicano, procedido por motivo de odio ou de desprezo por essa autoridade; de haverem affixado, exposto em lugares publicos ou em reuniões publicas, distribuido ou vendido signaes, emblemas ou symbolos proprios a propagar o espirito de revolta.

Art. 3.° O delicto prevenido pelo art. 24 § 2° da lei de 29 de julho de 1881 e aquelles previstos pelos arts. 1° e 2° da presente lei, serão julgados pelos tribunaes correccionaes e o processo terá lugar conforme ao direito commum e segundo as regras decretadas pelo codigo de instrucção criminal.

Art. 4.° O art. 463 do codigo penal é applicavel aos delictos previstos pela presente lei.

Foi officialmente desmentido o boato de ter o governo italiano dado ordem á sua legação em Paris para ir esperar officialmente á *gare* a princeza Clotilde, esposa do principe Jeronymo.

Esse boato tinha feito grande sensação em Paris, porque a ser verdade, denotaria a intervenção official do governo italiano, n'uma questão de segurança interna da França.

O governo italiano, porém, com todo o bom senso de que tem dado provas, conserva se estranho, como deve, a tal questão, manifestando unica e particularmente o rei da Italia, a sua irmã a princeza Clotilde, as provas de affecto e boa amisade, que muito o honram.

Diz-se mesmo que o rei Humberto aconselhára a princeza a que, terminado este incidente, se resolva a ir com seu marido e seus filhos viver em Italia. E parece que o principe Jeronymo adoptará este sensato conselho.

Os centros imperialistas de Paris publicaram um manifesto em que declaram que continuam a considerar como seu chefe o principe Victor Napoleão, no qual depositam todas as esperanças do futuro do partido imperial, protestam contudo contra o acto violento da prisão do principe Jeronymo.

Este manifesto, publicado em todos os jornaes bonapartistas, está assignado pelos presidentes dos vinte centros imperialistas de Paris.

Na camara o Sr. Cunéo de Ornano interpel[lou] ... cados os manifestos do principe Napoleão.

O ministro da justiça respondeu que o jui qualificou de crime o acto do principe. Por 400 votos contra 88, foi approvada a moção de ordem pura e simples.

— Confirma-se que o manifesto foi resolvido e publicado pelo principe Jeronymo, sem a annuencia de nenhum outro membro da familia Bonaparte.

A imperatriz só teve conhecimento do manifesto quando o vio publicado no *Figaro*. Ha muito que ella não se está em relações com o principe Jeronymo.

O principe Victor, que está em Orleans, fazendo serviço militar, como voluntario de um anno, tambem nada sabia da publicação.

Ha tempos que elle, seu pai, o principe Jeronymo e alguns membros do seu partido, tinham assentado nas bases para um manifesto que devia ser publicado em novembro, depois do principe ter terminado o seu anno de voluntario.

O principe Jeronymo, porém, alterou algumas das bases do manifesto e publicou-o sem prevenir seu filho, ou, pelo contrario, tractou de o enganar para o caso delle ter alguma suspeita ou prevenção. O manifesto appareceu no dia 16, e no dia 15, á tarde, e quando já estava a imprimir se, o principe Jeronymo escreveu a seu filho sem fazer a menor allusão ao manifesto e dizendo-lhe apenas que no domingo seguinte o iria visitar e que fariam ambos uma caçada.

O principe Victor soube pois do manifesto quando o vio publicado no *Figaro*, ficando muito contrariado por entender que a publicação do manifesto foi, além de tudo, inopportuna.

Houve persistencia da publicação do manifesto nas provincias. Em Rennes e Angers conseguiram os bonapartistas affixar muitos que foram arrancados pela policia.

Em Angers foram apprehendidos dez mil exemplares que acabavam de ser impressos na typographia do jornal bonapartistas *Le Courier d'Angers*.

Foram expedidas ordens de Paris para serem processados todos os impressores, ou affixadores do manifesto nas provincias.

Na eleição celebrada em Paris para substituição de Luiz Blanc, fallecido, o Sr. Bowrneville, radical socialista, obteve 2.300 votos; o Sr. Engelhard, republicano, 2.240; o Sr. Allemane, collectivista, 847; o Sr. Lieutand, bonapartista, 732; o Sr. Bruyére, 90.

Não houve vencimento, tendo conseguintemente de proceder-se a novo escrutinio.

Inglaterra

A questão do Egypto foi tractada [no dia 19 por lord Hartington n'um discurso que pronunciou em Bacup.

O novo ministro da guerra limitou-se, porém, n'este ponto, a um golpe de vista retrospectivo de um interesse inteiramente relativo. A questão irlandeza forneceu-lhe a materia de algumas declarações muito mais importantes.

O ministro encarou a situação da Irlanda, sob um ponto de vista muito pessimista, talvez por pensar n'esse momento na recente prisão dos vinte e dous suspeitos, que já devem ter comparecido no tribunal de Dublin, e que são accusados de terem especialmente contribuido para o assassinato de seu irmão lord Cavendish.

Como quer que seja o marquez de Hartington, causou de certo uma triste sorpreza quando disse que a situação da Irlanda deixava muito a desejar.

Estas palavras são de natureza a abalar um pouco a confiança que se começava a rehaver de que os crimes de Dublin, considerados como factos puramente locaes, não haviam prejudicado até hoje.

O discurso do ministro da guerra contém, além d'isso, sob um outro ponto de vista, mas na mesma ordem de idéas reflexões que serão muito diversamente apreciadas em Inglaterra.

Não passará desapercebida a insistencia com que elle fez resaltar a necessidade das leis de repressão, e a energia com a qual se pronunciou contra toda e qualquer concessão ás aspirações dos irlandezes, em materia de autonomia local.

A linguagem de que elle se servio sobre estes dous pontos contrasta singularmente com as frequentes promessas feitas nestes ultimos tempos, pelo Sr. Gladstone, aos irlandezes, que reclamam para o seu paiz uma *quantidade de self government* compativel com a manutenção da união.

Semelhante supposição se á fortalecida além d'isso, no espirito de todos, que se lembraram ainda de um discurso pronunciado por lord Derby, na vespera de sua entrada para o ministerio, e que respirava, no tocante ás reivindicações da Irlanda, tendencias analogas ás que se manifestam no discurso pronunciado em Bacup pelo marquez de Hartington.

N'um novo discurso pronunciado em Blackburn, o ministro da guerra de Inglaterra, lord Hartington, tornou a fallar da questão do Egypto, e do papel que nella tem representado a Inglaterra.

No meio de diversas declarações fez uma concernente á França.

Lord Hartington esforçou-se por desvanecer a má impressão que tem causado em França os projectos de Inglaterra, e exprimio a boa esperança de que a harmonia entre as duas potencias não será alterada.

A politica pacifica que a Grã Bretanha inaugurou na Africa do Sul depois do incidente com o Transwaal, acaba de receber uma nova consagração. Na abertura do parlamento do Cabo, o governador sir Henry Bulwer, declarou se partidario da neutralidade absoluta da colonia relativamente ás povoações da Basotulandia que, n'estes ultimos tempos, não têm cessado de se guerrearem.

Esta declaração será de certo approvada pelo governo de Londres.

As prisões effectuadas ultimamente na Irlanda não provocaram grande inquietação.

Passadas as primeiras impressões vio-se que não tem havido motivo para suspeitar a proximidade de um novo periodo de anarchia.

Os individuos presos pertenciam a uma sociedade criminosa mas sem ramificações no paiz.

Allemanha

Os trabalhos parlamentares no Reichstag allemão e no parlamento da Russia durante a sessão actual, apresentam no seu conjuncto o caracter especial de serem os clericaes que mais se agitam, parecendo dirigir as referidas assembléas. De facto a maior parte dos projectos, de que se falla, têm o cunho do clericalismo. Por outro lado os clericaes estão constantemente a apresentar novos projectos. Ha dias foi o projecto sobre o juramento judiciario, cuja feição clerical é transparente; agora é uma interpellação a respeito da ida dos soldados catholicos á igreja, e finalmente um projecto, dizem da assembléa de Versailles, tendente a restabelecer o feriado dominical em favor dos empregados dos correios.

Vendo se esta abundancia de propostas sem importancia em si mesmas, mas que sabe como um desafio ao espirito liberal dir se-ha que o partido do centro se sente verdadeiro senhor do paiz, bastando-lhe pedir para obter.

Já fez resolver em seu favor todas as questões importantes que lhe dizem respeito; pode portanto passar sem as pequenas causas visto que conquistou as grandes. Todavia não succede assim.

A questão capital para os clericaes, a da abrogação das leis de mão morta está longe de ser favoravelmente resolvida; uma outra questão importante, a da remoção de negociações com a curia romana, tambem não corre a contento dos clericaes.

Pode-se pois, perguntar porque é que o partido do centro; se tem uma influencia decisiva como deseja fazer ver devido assim ás suas forças em pequenas questões sem importancia, e não dá grande batalha decisiva?

A resposta é facil. O Sr. Windhorst, e o seu partido sabem muito bem que a sua influencia existe, graças ao apoio do partido conservador e ás boas relações com o chanceller, o qual, neste momento, necessita dos votos dos clericaes para fazer adoptar as suas leis politico-sociaes; mas o partido do centro sabe igualmente que se pedisse uma concessão grande seria abandonado em pouco tempo tanto pelos conservadores como pelo chanceller.

E' por isso que toma um caminho diverso. Faz o maior barulho possivel, apresenta propostas sobre propostas para provar que tem influencia, e para vender mais caro ao governo o seu concurso.

O que o referido partido tem agora mais a peito, é a renovação das negociações com o Vaticano. E' pois para apressar o desfecho favoravel dessa importante questão que o partido do centro mostra neste momento actividade que não lhe era vulgar.

N'uma das ultimas sessões do Reichstag, um deputado de Stoltgard, o Sr. Schott, do partido democratico allemão, censurou o enorme augmento do orçamento da guerra, devido á politica actual.

Censurou igualmente os máos tratos infligidos aos soldados rasos, a exploração pecuniaria dos voluntarios de um anno pelos cabos e sargentos, as preferencias de que a nobreza é objecto na confusão de postos superiores, a conservação inutil e dispendiosa de uma numerosa cavallaria de parada, etc.

O ministro da guerra, o Sr. Kameke, declarou que os abusos indicados são severamente punidos, que se os nomes de nobres, figuram em maior numero na lista dos officiaes superiores é isso devido em parte ao facto de, na ultima guerra, muitos officiaes haverem recebido titulos de nobreza, e em parte porque a burguezia é menos inclinada á carreira das armas.

Um deputado conservador, o Sr. Martzahn, sustentou que a historia, e os serviços prestados justificavam, ou pelo menos explicavam sufficientemente certos privilegios de que a nobreza goza ainda no exercito.

O Sr. Richster, deputado progressista, reclamou a igualdade das classes no exercito como perante a lei.

Passado este incidente, o Sr. Windhorst, deputado ultramontano, reivindicou contrariamente á opinião do deputado conservador, o Sr. de Muinigerad, o direito para o Reichstag de se occupar de politica estrangeira.

O Reichstag allemão terminou a discussão, em primeira leitura, da proposta Wedel-Malchewu, creando um imposto proporcional sobre as operações da bolsa.

Esta proposta foi mandada á commissão de vinte e um membros, o que não significa o seu abandono, mas talvez a impossibilidade de ser definitivamente debatida na sessão legislativa actual.

A resolução de ser mandada á commissão contra os desejos dos progressistas, e de uma parte dos separatistas, que propunham uma rejeição pura e simples, foi motivada pela redacção imperfeita da proposta, que será provavelmente emendada no sentido indicado pelo Sr. Shoba, ministro das finanças.

Houve um destes dias em Berlim uma conferencia dos ministros das finanças dos Estados allemães.

Bem que não se saiba com exactidão quaes as questões alli debatidas, parece todavia certo que o imposto de licença constitue o objecto principal. Diz se que o ministro das finanças da Russia está resolvido a apoiar energicamente este imposto que encontra tanta resistencia no parlamento.

A questão do imposto de licença vai ser igualmente objecto de um debate no conselho federal allemão, que já começou as suas sessões.

Quanto ao imposto sobre as operações de bolsa, proposto pelo Sr. Wedel Malchow, sabemos que os debates relativos a esta questão teem continuado no Reichstag allemão. Inscreveram se muitos oradores, dos quaes a maior parte tem discursado apaixonadamente, tomando inutilmente o tempo áquelle corpo legislador.

Tambem na Allemanha se agita a questão do juramento judiciario. Tendo o pastor Hapke, recusado prestar juramento perante um juiz israelita, tornou se alvo de violentissimos ataques da parte dos liberaes. Em compensação o pastor protestante tem sido calorosamente defendido pelos conservadores e pelos clericaes.

Para resolver este ponto litigioso os conservadores submetteram ao Reichstag um projecto, segundo o qual o juramento deverá de hoje para o futuro, ser prestado perante um ministro do culto, a que pertence a pessoa que deve jurar.

Este projecto, como se vê, é concebido n'um espirito inteiramente differente daquelle a que Camara dos Deputados de França obedeceu. Indica claramente a origem clerical de que dimana.

A questão da construcção, e da ligação dos caminhos de ferro turcos aos caminhos de ferro austriacos, continúa no mesmo pé.

Certos jornaes dizem até que o embaixador austro hungaro, o Barão de Calice, encarregado especialmente deste negocio, não foi bem succedido em Constantinopla nos seus esforços para obter a juncção do caminho de ferro de Salonica — Mitrovitz á rede austriaca.

Por outro lado, esta noticia é formalmente desmentida pela *Kreus Zeitung*. Brevemente se saberá a verdade a este respeito, porque o Sr. Poez, deputado ao Reicheratto austriaco, já annunciou uma interpellação neste sentido.

Russia

O conde Ignatieff occupa muito os jornaes allemães, os quaes lhe attribuem agora o desejo de occupar o posto de governador geral de Varsovia, mostrando se muito assustados com a idéa de verem aquelle inimigo declarado da Allemanha n'um tão importante passo avançado, estrategicamente fallando.

Suppomos, porém, que a noticia não tem grande fundamento. O general Albeduiski, actualmente governador geral da Varsovia, parece com effeito, querer retirar se, mas o general Ignatieff sonha evidentemente com um um posto mais elevado; e se a noticia se confirmasse não haveria razão para grande susto porque o ex ministro do interior será um homem politico, mas nunca foi um estrategico. A sua nomeação indicaria simplesmente a sua proxima volta á direcção dos negocios.

Desmente se o boato da demissão do Sr. Sabouroff, embaixador da Russia em Berlim.

Bulgaria

A crise ministerial na Bulgaria, está conjurada, ou pelo menos adiada. A situação constituida porém, sendo bastante difficil, o principe Alexandre está, segundo se diz, muito embaraçado em face da luta que se vai accentuando entre o elemento nacional bulgaro, e o elemento russo.

De um lado estão os russos com os sacrificios que fizeram pela independencia da Bulgaria e com a superioridade incontestavel da sua civilisação sobre a dos indigenas, do outro lado, os bulgaros que entendem que os russos occupando todos os empregos importantes, e pretendendo dirigir sosinhos todos os negocios do paiz, fazem pagar muito caro os serviços prestados. Entre estes dous partidos o principe Alexandre hesita, inclinando se ora para um, ora para outro lado.

A scisão não deixará porém, de se tornar brevemente tão aguda que o principe possa deixar de se pronunciar resolutamente.

Se se decidir a tomar o partido dos bulgaros, o que parece mais natural, perderá a protecção do governo russo, o que poderá dar um outro aspecto ao estado de cousas nos pequenos estados slavos e a questão do Oriente em geral. Se, pelo contrario, o principe Alexandre se pronunciar contra o partido nacional, creará difficuldades interiores cuja gravidade salta aos olhos.

Certos jornaes allemães chegam até a presentir que esta crise será favoravel a Aleko pachá, e provocará a juncção da Bulgaria á Roumelia oriental. E' sem duvida uma hypothese arrojada, porque as grandes potencias não assistiriam impassiveis a um facto politico d'esta importancia. Em todo o caso, a situação é grave e merece ser seguida com attenção.

Monte Negro

A influencia austriaca no Montenegro, acaba de receber dous cheques consideraveis.

O presidente do conselho de ministros montenegrino, o Sr. Mescha Ybitza, que era amigo pessoal do consul geral austriaco, e devido ao qual o Montenegro conservou uma apparente neutralidade durante a insurreição da Bosnia foi substituido pelo Sr. Bojo Petrovies um inimigo encarniçado da Austria Hungria; e o ministro das finanças foi substituido pelo Sr. Matercovies, homem pouco conhecido no mundo politico, mas que na sua qualidade de ajudante de campo do principe enchia bem a sua predilecção pela Russia.

Egypto

Um decreto de Khediva abrogou os actos do seu predecessor e até os seus que havia instituido a fiscalisação anglo franceza. No momento em que este regimen que, segundo a opinião do *Temps*, assegurou ao Egypto, seis annos de prosperidade, acaba de desapparecer parece interessante recordar a sua origem. A fiscalisação teve dous periodos muito distinctos, durante os quaes os [...] rios tiveram poderes de extensão sensivelmente differentes. A primeira instituição de fiscalisação remonta a 1876; o decreto de 18 de novembro do referido anno, assignado pelo Khediva a instancias dos Srs. Goschea e Joubert, havia repartido entre os agentes da França, e da Inglaterra as principaes attribuições do ministerio das finanças, mas esta instituição teve um caracter quasi illusorio. O ministro das finanças era o proprio filho de Ismail. A sua autoridade eclypsava a dos fiscaes, e de baixo da capa com que se cobrira aos olhos de Europa nada limitava o poder pessoal do Khediva.

Esta primeira experiencia de fiscalisação terminou com o ministerio mixto, instituido por decreto de 16 de novembro de 1878, no qual Sir. Ribers Wilson teve a pasta das finanças, e o Sr. Bliguiéres, a das obras publicas.

A 6 de abril de 1879 este gabinete cedeu o lugar a uma nova combinação que exclue o elemento europeu, dos conselhos do khediva. Ismail-pachá não obteve o resultado que esperava d'esta especie de golpe de Estado.

No mez de julho do mesmo anno, foi deposto; e a fiscalisação geral organisada em seguida. Os poderes dos Srs Baring e de Bliguiéres não tiveram, d'esta vez analogia alguma com os de um ministro das finanças.

Os novos fiscaes eram simplesmente conselheiros administrativos, e financeiros do governo egypcio, e foi devido á sua fiscalisação que se effectuou a melhoria da situação economica do paiz.

Foi esta instituição mais tutelar que coerciva, que o khediva acaba de supprimir com uma pennada. Pelo telegrapho veio a noticia de que o governo francez protestou contra a suppressão da fiscalisação, por intermedio do seu agente diplomatico no Cairo.

Os gabinetes europeus receberam já a circular ingleza relativa aos negocios do Egypto. A questão continua no em tanto no mesmo pé, pelo que não entraremos na discussão das diversas hypotheses de que a imprensa estrangeira se occupa.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da Presidencia da Provincia de 8 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia de 7, foi exonerado, a pedido, o cidadão José Tavares Pessoa de Araujo do cargo de 2° supplente do delegado do termo de Nazareth e nomeado para substituil-o o cidadão Antonio Gomes de Andrade Vasconcellos.

Exames de sciencias—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Rhetorica

Approvados plenamente

Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
Affonso Pinto de Carvalho.
Antonio Guedes Cesar Gondim.
Bernardo Floriano Correia de Brito.

Approvados

Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
Alipio Freire de Salles Pessoa.
Antonio Franklin Freire Gamairo.
Demosthenes Urbano de Figueiredo Mello
Faltaram á prova oral 3.

Arithmetica

Approvados plenamente

Alcides Rodrigues de Souza.
Thomaz de Lemos Duarte.
Antonio Isidio Pinheiro de Mattos.
Adolpho B. Ubôa Cavalcante.
Alfredo de Albuquerque Gama.
Bernardo José da Gama Lins

Approvados

Camillo Lins de Moraes.
Alvaro Jefferson Guedes Pereira.
Antonio José Pacifico de Sá
Carlos Borromêo Pereira
Francisco Xavier Guedes Pereira.
Galdino Teixeira Lins Barros Loureto.
Vicente Guedes de Araujo Pereira.
Reprovado 1.

Geographia

Approvado com distincção

José Felicio Buarque de Macedo.

Approvados plenamente

Arthur Theodulo dos Santos Porto.
Alfredo Duarte Ribeiro.
Anastacio de Paula Cavalcante.
Affonso Reymero Alves Guimarães.
Amaro Carneiro de Moraes.
Augusto da Gama Lamenha Lins.
Braz de Andrade Mello.
Corbiniano de Aquino Fonseca Junior.
Diogo Salamonio de Albuquerque Maranhão.
Domingos de Abreu Vasconcellos Junior.
Euclides Bernardo Quinteiro.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
Hildeberto Aprigio Guimarães.
José Hugo Gonçalves.
José Leandro da Costa Lyra.
Lylio Mariano de Albuquerque.
Tranquillino Graciano de Mello Leitão.

Serão chamados hoje para exame escripto de geographia:

Augusto do Nascimento e Silva.
Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
Antonio Luiz Cavalcante Lima.
Alfredo Felippe da Costa.
Affonso Pinto de Carvalho.
Bento de Freitas Guimarães.
Cincinato Cambuim de Mendonça Vasconcellos.
Cicero Martins Pessoa.
Carlos Vaz de Carvalho.
Carlos Ideburque Carneiro Leal.
Christiano da Gama Lobo Filho.
Eugenio Antonio Gonçalves Pires.
Edmundo de Oliveira.
Edmundo Castello Branco e Silva.
Eduardo Agapio da Silva Ferreira.
Ezequiel Franco de Sá Junior.
Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho.
Fortunato Raphael Alves de Carvalho.
Francisco Benjamin da Cunha Salles.
Francisco de Salles Barbosa.

Sergipe.—Recebemos hontem folhas desta provincia, cujas datas alcançam á 27 de janeiro findo. Eis o que dellas colhemos:

A Presidencia da provincia ordenara á Camara Municipal de Larangeiras que marcasse novo dia para o 2° escrutinio da eleição municipal do Riachuelo, e recommendara ao promotor da comarca que procedesse contra quem dera causa a que não se realisasse a dita eleição do dia 5.

— Por acto de 18 fôra exonerado o capitão Manoel Mendes da Costa Doria do cargo de promotor publico da comarca de S. Christovão.

— Assumira o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Rio Real o Sr. Dr. João dos Reis de Souza Dantas Filho.

— Fallecera em Larangeiras o franciscano Revd. José de S. Firmino.

— Corria o boato de que o presidente da provincia, por não contar com a maioria da Assembléa Provincial, adiaria os respectivos trabalhos.

Correio do Brasil.—Recebemos hontem de Lisboa pelo vapor *Sully* o n. 6, de 31 de dezembro findo, do *Correio do Brasil*, que alli se publica. Eis o seu summario: Biographia do barão de Aguiar d'Andrada, por Oliveira Lima.—O conselheiro Lopes Gama, por O L.—Monsenhor Pinto de Campos, por H. de Rives.—Noticias do Brasil.—Portugal.

Gravura: Barão de Aguiar d'Andrada.

Seviciado.—No dia 8 do corrente apresentou se a Secretaria da Policia um preto, crioulo, de 19 annos de idade, chamado Viriato, queixando-se contra seu senhor, por nome Severino Pereira da Silva, proprietario do engenho Natuba, na provincia da Parahyba, de onde viera o mesmo Viriato, e allegando que se achava cheio de ferimentos motivados por uma surra que lhe dera o mesmo seu senhor, no dia 2 deste mez.

O Sr. Dr. delegado da capital, fazendo acompanhar o queixoso por um seu ordenança, remetteu-o ao Sr. Dr. Souza afim de ser elle vistoriado pelo digno facultativo, que lhe encontrou os seguintes ferimentos: uma ulcera de bom tamanho, na nadega direita, com escoriações em torno, e na do lado esquerdo echymoses de côr mais preta do que a pelle, e de grande extensão em forma de fitas, além de algumas escoriações.

Contou o infeliz que, estando louceando telhas com um mestre pedreiro para as obras do engenho, succedeu cahirem algumas e se quebrarem, pelo que seu referido senhor, sem attender a que elle Viriato não tinha pratica desse trabalho, mandou colloca-lo amarrado n'um banco e surrou-o com um relho de couro crú; e que elle Viriato, receiando maiores castigos, fugira e viera queixar-se á policia d'aqui.

Accidente.—Ante-hontem, cerca de 5 1/2 horas da tarde, o carro n. 30 da Companhia Ferro Carril, quando regressava de Santo Amaro e passava pelo caes do Apollo, esmagou ahi a perna e a mão direita de uma mulher velha e preta, que andava á apanher capacos, e se não desviou a tempo de evitar o vehiculo, cujo cocheiro, Francisco José da Luz, tambem não pôde paral-o opportunamente.

A policia local tomou conhecimento do facto, e o cocheiro evadio se.

Ipojuca.—Communicam nos que, no dia 7 do corrente, foi empossada a nova Camara Municipal de Ipojuca, que deixara de sel-o a 7 de janeiro ultimo por só terem comparecido 4 vereadores.

Prestaram juramento agora 5 vereadores dos novos, e entre elles deu se a eleição de presidente e vice presidente da corporação, sendo eleitos: para o primeiro cargo, o coronel Antonio Juvencio Pires Falcão, e para o segundo o Sr. Miguel Tolentino Pires Falcão, este liberal e aquelle conservador.

Tambem prestaram juramento, por essa occasião, tres juizes de paz, sendo um do 1° e dous do 2° districto.

Defloramento.—Pelo Sr. Dr. Souza foi antehontem vistoriada Joanna Maria do Nascimento, menor de 13 annos de idade, a qual fôra deflorada, ha cerca de um mez, em Goyanna, por Silvino Antonio da Cunha.

A vistoria foi requerida pelo padrinho da offendida e teve lugar presentes o Dr. delegado e o seu escrivão, perante os quaes declarou a mesma offendida:

Que o seu offensor a illudira com promessas de casamento, e para isto realisar raptara-a e trouxera a de Goyanna, n'uma barcaça, para esta cidade;

Que, aqui chegando, levára a para uma casa, que ella offendida logo reconheceu ser de mulheres prostituidas;

Que, suspeitando que o seu offensor queria entregal a áquelle myster, d'alli sahira incontinente, e fôra para casa do seu padrinho, a quem tudo referio, e que patrocinou sua causa.

Na vistoria reconheceu-se que Joanna fôra violada.

Benção de imagem—Amanhã ás 4 horas da tarde, a irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento, procede á benção da imagem da sua padroeira e do Senhor Bom Jesus Atado. São estas imagens que, em solemne procissão, serão expostas á veneração dos fieis no domingo 18 do corrente.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 9 de fevereiro. — Pojuca, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, Pilar, S Miguel, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Bahia, Goyanna, Itambé, Mamanguape, e Natal, tempo bom. Riode Janeiro e Parahyba, chuvoso. Barreiros, nublado.

Embarque—Ao bordo do vapor *Sully* segue hoje para a côrte onde vai em procura de allivio aos seus soffrimentos beribericos o Sr. Augusto Cesar da Cunha, escrivão do Tribunal da Relação.

Boa viagem e prompto restabelecimento lhe desejamos.

Thesouro Provincial. — Foram expedidas as seguintes portarias pelo Dr. inspector dessa repartição:

« N. 218.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 24 de agosto de 1882. —O inspector do Thesouro Provincial em resposta ao officio do Sr. collector de Villa Bella, datado de 2 do corrente, lhe declara que a taxa a cobrar se dos herdeiros indicados e que estão comprehendidos nos ns 1 a 4 art 3 § 1 do regulamento de 23 de julho de 1874 é na razão de 15 por % nos termos do art. 35 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876.

« Quanto ao modo de proceder para acautelar os interesses da Fazenda na situação descripta, cumpre que requeira ao juiz, denunciando a existencia dos bens que foram negados á descripção, bem como a natureza dos mesmos bens e signaes por que possam ser conhecidos, oppondo-se outrosim ao pagamento de qualquer debito com que se pretenda carregar o espolio, desde que não seja o mesmo debito fundado em escriptura publica ou documento de igual força juridica, salvas as despezas funerarias, que poderão ser provadas por documentos particulares.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 300.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1882.—O inspector do Thesouro Provincial em resposta ao officio do Sr. collector do Cabo, datado de 4 do corrente, declara de accordo com o parecer do Dr. procurador fiscal, que não tem applicação aos inventarios em que somente existem herdeiros necessarios o disposto no art. 28 da lei n. 1,713; visto que taes inventarios apenas são sujeitos ao imposto de 1/2 por %, e d'este nenhuma porcentagem percebem os empregados do juizo.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 241. — Thesouro Provincial de Pernambuco, 11 de outubro de 1882.—O inspector do Thesouro Provincial em solução ao assumpto constante do officio do Sr. collector de Barreiros, firmado em 2 de setembro ultimo, lhe declara de accordo com as informações da contadoria e o parecer fiscal, que o valor locativo do objecto em questão deverá firmar se no arbitrado á barcaça, observando-se a respeito por argumento a disposição da 2ª parte do art 28 do regulamento de 7 de julho de 1879 e procedendo se com referencia ao calculo do mesmo valor locativo a semelhança do que foi explicado no aviso do Ministerio da Fazenda de 5 de julho de 1881.

« Isto posto, assim estimado o valor da renda conhecida na razão de 6 %, do mesmo valor, se constitue o da locação para determinar se a contribuição annual na forma do decretado na lei do orçamento.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N 431.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 16 de novembro de 1882.—O inspector do Thesouro Provincial, em solução a materia do officio do Sr Dr. administrador do Consulado, datado de 10 do corrente sob n. 179, attendendo ao que é de conveniencia a discriminação dos similares para os effeitos regulamentares na exportação dos generos e artefactos da provincia e afim de evitar o arbitrio e allegação de ignorancia, tem a declarar-lhe que fica approvada a tabella que acompanhou o referido officio, formulada por essa repartição para regular o mencionado serviço.

« Igual approvação é concedida a providencia do restabelecimento da 2ª via do despacho de exportação para cabotagem; visto o que ponderara por estar de accordo com o estatuido no art. 52 do regulamento de 4 de julho de 1879.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N 462.—Thesouro Provincial de Pernambuco, 29 de de novembro de 1882.—O inspector do Thesouro Provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Buique, datado de 19 do mez findo, tem a declarar lhe que a sua reclamação não tem procedencia legal, não podendo esta inspectoria dar a providencia que solicita; porquanto os serviços que executam os empregados das collectorias na forma do regulamento, são retribuidos pela porcentagem legal de dezima da arrecadação sem mais gratificação alguma.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos* »

Instituto Litterario Olindense.—Reune-se amanhã, ás 10 horas do dia, o conselho director deste instituto.

Companhia Pernambucana.—Ao meio dia de 15 do corrente devem reunir-se, na sede da Companhia Pernambucana de Vapores, os respectivos accionistas para, em assembléa geral, darem cumprimento ao disposto nos arts. 13, 19 e 24 dos estatutos da mesma companhia.

Propagadora do Poço da Panella.—E' no domingo vindouro, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, que se devem reunir os socios desta corporação para elegerem o seu novo conselho director.

Sermões no Carmo.—S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano pregará ás 6 1/2 horas da tarde em todos os domingos desta quaresma na igreja do convento de N. S. do Carmo desta cidade.

A' vista de terra. — A' vista de terra passou hontem, ás 3 horas da tarde, o vapor norte-allemão *Habsburg*, em viagem da Bahia para Antuerpia, communicando se pelo codigo maritimo.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense.—Esta sociedade, não tendo podido reunir-se em sessão no dia 4, a effectuará no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, nos salões da séde social, na villa de Gamelleira.

Revista de Medicina.—Recebemos hontem o n. 63 de 25 de janeiro da *Revista de Medicina* que se publica em Pariz sob a direcção do Sr. L. Simões da Fonseca. Eis o seu summario:

Tractamento das metrorrhagias nevralgicas pela tintura de aconito.

1. Academia de Medicina de Pariz.—Sessão de 2, 9 e 16 de janeiro de 1883.

2. Sociedade de Cirurgia de Pariz.—Sessões de 3 e 10 de janeiro de 1883.

3. Academia das Sciencias.—Sessão de 8 de janeiro de 1883.

4. Sociedade de Biologia.—Sessão de 6 de janeiro de 1883.

5. Sociedade de Medicina Legal.—Sessão de 8 de janeiro de 1883.

6. Academia de Medicina da Irlanda.—Fundação da Academia.

7. Revista dos Hospitaes.—Hospital da clinica de partos. O Sr. professor Depaul.—Aborto espontaneo.

8. Therapeutica.—Tractamento da gastro-interite das crianças.—Tractamento das lombrigas.—Da cura radical das hernias.

9. Formulario.—Pós contra a inappetencia.—Poção de pilocarpina para a coqueluche.—Albrecht.—Pilolas contra a tuberculosa, Heim.—Lapis medicamentoso contra a vulva-vaginite especifica das meninas.

10. Variedades Scientificas.—A ultima molestia de Léon Gambetta.—Grande intervallo entre o nascimento de dous generos.—Publicações recebidas.—Madame Tanner.—Estado sanitario da cidade de Pariz.

11. Folhetim.—Os limites da loucura.

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Sully* e *Mandahu* e pelos navios *Arctic* e *Ligeiro*, vieram para o mercado do Recife: azeite de oliveira, 39 caixas; batatas, 300 gigas; castanhas, 1 caixa; champagne, 2 ditas; conservas, 11 ditas; farinha de mandioca, 3,000 saccos; feijão, 46 ditas; genebra, 10 caixas; laranginha, 25 ditas; manteiga, 5.8 barris, 713 meios e 11 caixas; queijos, 12 caixas e 4 tinas; vinagre, 10 barris e 13 quintos; vinho, 69 pipas, 183 quintos, 150 decimos e 44 caixas.

Villa-Bella — Em data de 20 do passado escrevem nos desta villa o seguinte:

« Foi muito concorrida a missa do natal, nesta villa, celebrada pelo nosso digno pastor o Sr. vigario Arcoverde. Concorreram a ella mais de duas mil pessoas, que trajando decentemente, conforme as suas posses, vieram render a homenagem devida ao nosso Divino Mestre, á semelhança dos povos que foram a mangedora de Belem levar as suas offerendas ao sacrosanto Filho da Santissima Virgem!

« Antes e depois da missa houve passeiatas, cantatas e outros divertimentos que bem demonstraram o regosijo e satisfação de que estava o povo possuido; correndo tudo isto com toda a calma e pacificação bem desejavel.

« Houve mais duas missas celebradas pelo mesmo parocho, uma em uma fazenda a quatro leguas desta villa e outra no povoado S. João Baptista (outr'ora Barro Vermelho) que dista 7 leguas desta villa; e nos consta que tambem nesses lugares o povo esteve bem ordenado.

« Infelizmente deram se os seguintes factos que muito nos commoveram:

« No dia 25 do passado, no lugar Queimadas, limitrophe deste termo com a de Floresta, querendo o ancião Lourenço Bezerra de Vasconcellos, aproveitar o dia, deliberou queimar um roçado para sua cultura, e, principiando o serviço pelos aceiros, aconteceu que, distrahindo se, circumferenciasse o fogo em redor do roçado, ficando o pobre velho no centro e sem recurso para sahir; e lhe resultou morrer abrasado pelas chammas! Era elle homem maior de 85 annos, viuvo, muito laborioso e deixou numerosa familia.

« Tambem no dia 27 do referido mez, no lugar S. João Baptista, morreu queimada Francisca de tal, maior de 40 annos. Informam-nos estar ella sentada em um estrado, donde só sahia com auxilio de outros, por ser paralytica, fumando cachimbo, cahio uma faisca no chão, junto della, e ganhou fogo, com tanta rapidez, que em pouco tempo estava aquella infeliz reduzida a carvão. Não havia ninguem na occasião, em casa, que a acudisse.

« Desde o 1° deste se acha em exercicio da promotoria publica, interinamente, o cidadão Honorio Lopes de Siqueira Braga, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Petrolina o Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira, que a exercia effectivamente.

« No dia 18 deste sahio daqui, com destino a capital o Sr. tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, ex commandante do destacamento desta villa; ficando em seu lugar o respectivo sargento, pelo que estamos como dantes.

« A chuva tem continuado.

« Ainda esta sem alteração o estado sanitario desta villa, que, é bem agradavel. »

S Bento.—Escrevem-nos desta villa, em 31 de janeiro findo:

« No dia 21 do corrente chegaram nesta villa os Srs. Drs. Gusmão e Lacerda juiz de direito intrino e promotor da comarca de Caruarú, com o fim de concluir o inquerito relativo ao assassinato de Numeriano de Hollanda Valença e providenciar com relação ás diligencias que se tornassem necessarias; e o major Temistocles d'Orange dos Reis Lima, que vinha substituir no commando o capitão José Geraldo de Lima, que no dia 29 deixou os nossos lares, tendo exercido cerca de um anno o lugar que lhe fôra confiado.

« Os dous primeiros, no caracter de autoridades judiciarias, terminaram o inquerito que, segundo nos informam, foi longo e minucioso, depondo sete testemunhas tendo resultado para a justiça a convicção de não ter sido o assassino mandatario de alguem. O promotor pedio a despronuncia do soldado Luiz de França, indigitado como cumplice de Manoel Francisco.

« Após o julgamento definitivo, no dia 27, dos accusados Izidro Pereira Cansé, por tomada do preso, Francisco Joaquim Pereira por furto de cavallos, dos quaes foi defensor o Sr. João de Oliveira Valença, ignorando-se ainda qual a sentença do Dr. juiz de direito, retirou-se este com o promotor para a séde de sua comarca.

« Pelo novo commandante de destacamento (que ao chegar realisou a mudança das praças em quasi sua totalidade, acto mui conveniente) foi realisada uma captura, julgada aqui mui importante, a de Delmiro J. de Queiroz, tendo sido o preso immediatamente remettido para Caruarú.

« São varias as razões que correm á respeito da culpabilidade do preso, dizendo uns ser elle movel de perseguições infundadas, outros de protecção desbragada: cumpre a justiça fazer á luz.

« O jury foi convocado para o dia 20 de fevereiro.

« Causou aqui sorpreza a sahida inesperada do juiz municipal, Dr. Jesuino, tendo acompanhado á sahida das autoridades judiciarias da comarca diversos cavalleiros, suppõe se ter ido elle entre os demais, com o fim de—impôr—a seus collegas; e comquanto corressem já então certos boatos, só hoje confirmou se a noticia de ter deixado elle o termo, passando o exercicio ao supplente dizendo se mais que ia solicitar uma remoção.

« Abramos um parenthesis: por que razão todos os supplentes deste termo são residentes em Cachoeirinha, daqui á 12 leguas? Fechado o parenthesis, prosigamos: o Dr. Jesuino tem soffrido aqui uma guerra terrivel, não lhe tendo sido poupado injurias grosseiras e anonymas; diz se porém, que ultimamente encontrou elle no quintal de sua casa —pela alta noite,—dous vultos, que desconfiou elle, quizessem atacal-o. Será isto verdade? Pode ser que não: porém o facto é, que o juiz municipal revelou sempre não receiar uma affronta de seus inimigos e que só uma ameaça tão positiva, fal-o hia receiar que elles não trepidariam em tomar uma desforra. Em que estado se acha este pobre termo! Certo é, que o Dr. Jesuino não deva aqui continuar no caracter de juiz, contando com innumeras indisposições, mas nada justifica a guerra pequenina que lhe tem sido promovida por meios indecorosos, por mais razão que porventura tiverem contra elle, os seus desaffectos.

« Cumpre-nos rectificar uma informação publicada na *Gazeta de Noticias* de 13 deste, n. 9, com relação ao assassinato de 6 deste, na

MUTILADO

ILEGÍVEL

parte em que d[illegible] sido [illegible] com a conjuncção do cabo [illegible] de Magalhães.

« Estamos habilitados para dizer, por informações valiosas que nos deram, que o cabo achava-se então no quartel e que a coadjuvação foi ministrada pelo soldado Caetano José da Silva. Tal circumstancia, que passou por nós desapercebida ao noticiar o funesto acontecimento, fazemol a agora como um acto de justiça: o seu a seu dono. »

Entradas de assucar e algodão.—Por mar e por terra vieram para o mercado do Recife no mez de janeiro:

		Assucar	
De	1883	214.382	saccas.
»	1882	382.492	»
»	1881	372.123	»
»	1880	277.282	»
»	1879	214.289	»
		Algodão	
De	1883	18.519	saccas.
»	1882	17.242	»
»	1881	13.821	»
»	1880	7.378	»
»	1879	2.814	»

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de dezembro de 1882, na 1.ª secção—em Palmares.

DATA	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO A 0º. (DE FORTIN)				
Altura media (mm)	749.95	750.30	751.42	750.55
Variação media (mm)	2.39	2.23	2.28	2.30
Altura maxima (mm)	755.80	755.60	756.80	756.80
Data correspondente	1	15	28	
Altura minima (mm)	751.60	751.40	752.30	751.40
Data correspondente	7 e 9	19	23	
Variação extrema (mm)	4.00	4.20	4.50	5.40
THERMOMETRO CENTIGRADO (DE CASELLA)				
Temperatura media (º)	26.77	26.95	27.44	27.05
Variação media	5.44	4.98	5.05	5.15
Temperatura maxima (º)	30.80	30.40	30.60	30.80
Data correspondente	6	17 e 18	29	
Temperatura minima	22.80	23.20	23.60	22.80
Data correspondente	8	16	21	
Variação extrema	8.00	7.20	7.00	8.00
PSYCHROMETRO (DE AUGUST)				
Humidade media relativa (º)	75.60	74.95	74.52	75.02
Tensão media (em millimetros) (mm)	19.69	19.11	19.70	19.50
Pluviometro (quantidade de chuva) (mm)	0.0	8.40	6.20	14.60
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)				
Dias de chuva	0	0	0	0
Dias de sol	10	10	11	31
Dias nublados	3	4	5	12
Dias de tempestade	0	0	0	0
Dias de trovoada	0	0	0	0
Dias nevuados	4	5	2	11
DIRECÇÃO DOS VENTOS (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)				
N.	0	0	0	0
NE.	2	1	1	4
E.	7	7	6	20
SE.	10	8	11	29
S.	4	2	3	9
SO.	0	1	0	1
O.	0	0	0	0
NO.	0	0	0	0

NOTA

Dias de chuva—Millimetros correspondentes

12	13	21	22	25
1,20	7,20	3,00	1,60	1,60

A maior tensão observada foi de 30,20 e a menor de 20,40.

O maior grão de humidade foi de 96,00 e o menor de 55,00.

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi maior 3mm,80 do que a cahida em dezembro de 1881.

A chuva nos dias: 12, 13, 21. 22 e 25 foi só pela manhã.

No dia 4, de dia, relampagos e trovões na direcção de SE, S e SO e nos dias 18 e 19, á noite, relampagos nas direcções SE e SO.

Escriptorio da 1.ª secção em Palmares, 1.º de janeiro de 1883.

(Assignado)—*Paulino Lopes da Cruz*, ajudante de 1.ª classe, servindo de chefe de secção.

Copiado por *Manoel Juvencio de Saboya*, escripturario da 1.ª divisão.

Conforme.—*A. J. de Oliveira Campos Junior*, secretario.

A adulteração da manteiga. — A falsificação da manteiga chegou á um grão de aperfeiçoado apuro para animar a concorrencia no mercado da manteiga artificial: *beurre foudu fabriquée de boutes pieces* dos francezes, na qual a manteiga não existe na mais pequena quantidade, pois que é por esta fórma um composto de gordura de porco, proveniente d'America, com amarello de açafrão ou de curcuma.

A fraude mais frequente é a da addicção da agua, que póde chegar até trinta e cinco por cento, emquanto que a manteiga, produzida com leite normal e devidamente preparada, não deverá contar mais de 11,7 por cento. Este excesso d'agua ou é mechanicamente interposto na massa, ou se a faz facilmente conservar com sufficiente quantidade de sal commum, de borax, pedra hume, de vidro soluvel, de Fuchs, ou de sal de nitro, como se pratica em Inglaterra.

Uma tal fraude é não só de damno para a bolsa do consumidor, o qual compra agua por manteiga, como tambem para a quantidade do producto, porque a presença de um excesso d'agua favorece e facilita o rançó da manteiga.

Muitos consumidores dão preferencia a manteiga corada de amarello, não reflectindo que com tal incauta requisição se proporciona a adulteração um facil instrumento para mascarar a má qualidade da manteiga, e a sophysticação se mostra complacente agradavel ao gosto do consumidor mediante a côr com substancias que uns são innocentes e outras tornam se prejudiciaes á saúde.

O açafrão, a curcuma, são mais ordinariamente empregadas em tal objecto; mas em Paris se achou manteiga corada com amarello de chromo ou chromato de chumbo, e o professor Picsard, na Basiléa, teve de examinar manteiga corada com amarello *Victoria* ou dimitro crexiol, succedaneo do açafrão, côr derivada do alcatrão de carvão de pedra.

Não raras vezes finalmente se augmenta um tanto o peso com substancias mineraes, brancas, pulverisadas, de notavel peso especifico, entre as quaes as mais commummente empregadas são a argilla branca, o gesso, a greda e o espato pesado, ou se introduzem na manteiga substancias organicas em pó, como o queijo branco, o amido, a farinha e a polpa de batatas.

Todas as supra indicadas fraudes não podem fugir as pesquizas da chimica, a qual tem meios promptos e seguros, não só para descobril-as como para determinar o quantitativo exacto.

Porém aonde a fraude se exerce, sem obstaculo e com desenfreada mão é na addicção de gorduras heterogeneas e mais especialmente da de pato, do unto de porco sem sal e da margarina, producto de cultivação das substancias gordurosas; e um tal impudente desenfreamento se explica pelas difficuldades serias que as vezes encontra o chimico na busca de taes substancias.

Todavia o processo de Hebnez, descripto no *Zeitchrif fur anabytischen* 1877 e o de *Hoorn*, quando são judiciosamente e em todos os seus mais minuciosos detalhes effectuados, podem fornecer resultados bastante attendiveis.

A tal proposito não se pode deixar passar em silencio um relatorio feito pelo Sr. Riche na Academia de Medicina de Paris: n'elle se revela que em Paris e nos arrabaldes se fabricam mais de quinze mil kilogrammas de margarina diariamente a maior producção da qual é expedida para a Hollanda, d'onde depois se diffunde nas colonias e na Inglaterra. Uma assáz importante quantidade sahe de Paris para a Normandia e a Bretanha, da qual volta á Paris baptisada com o nome de manteiga destes paizes.

Actualmente, nos Estados-Unidos, se transformam em margarina quinhentas mil libras inglezas de gordura por semana, e d'ella pouco se gasta no paiz.

A sua maior parte é expedida para a Europa, e chega á Inglaterra, á Hamburgo, a Breme e a Rotterdam. Nestes paizes, na Hollanda sobre tudo, a oleomargarina é mudada em manteiga com uma addicção de leite e de materia colorante, e depois submettida a agitação mechanica.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no armazem do Corga, de arroz avariado e queijos, e na rua do Vigario n. 12, ás 11 horas de um predio, e mais 16 latas com fumo desfiado.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 14, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma da esposa do Sr. commendador João Ignacio de Medeiros Rego.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na igreja de S. Pedro de Olinda, por alma de José Felix da Camara Pimentel; ás 6 horas, na igreja de Santa Rita, por alma de D. Idalina Francelina Bessoni Pinto.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na matriz da Vista, por alma de Francisca Zeferina de Souza Leão.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahú*:

Liberato A. de Lacerda, major Alvaro Ramos Fontes, João Baptista dos Anjos, Antonio Candido Salles, João Baptista de Oliveira, Pedro de Oliveira Britto, Francisco Waterç, José L. de Figueiredo, João Gabriel Porito, Idelfonso Collares, E. Benjamim, João Vital, sua senhora e 1 cunhada, Caetano B da Silva, Ephigenes, e 2 voluntarios.

— Ditos chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

G. M. Welowa, A. Frey, José de A. Oliveira, José Luiz de Souza, Elvira de Souza, Eliza Augusta de L. Queiroz, Antonio de Souza, José da Silva Oliveira, Louis Eissenzartheu, W. Reoskeel, José Maria Fragoso, Joaquim de Jesus.

— Ditos sahidos para o sul no vapor inglez *Elbe*:

Manoel de Souza Romão, G. José de Oliveira, Silvestre Gil Braz, F. J. Baptista e seu irmão, Vicente A. de Aguiar, Gaspar de Andrade, e Francisco Mendes.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 312.ª, a beneficio da instrucção publica da provincia, se extrahirá hoje, 10 do corrente.

Loteria da provincia—Segunda feira, 12 do corrente, será extrahida a loteria 296.ª, em beneficio da igreja N. S. do Rosario da Varzea, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 9 de fevereiro 25½ rezes, pesando 3,324 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 640 até 360 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 41 cergas de farinha e 18 ditas de fructas.

Hospital Pedro' II. — Movimento das enfermarias no dia 8 do corrente:

Entraram 16, tiveram alta 6, falleceram 2

Existiam no dia antecedente 491 enfermos.

Existem 499; sendo, nacionaes: soldados 18, do sexo masculino 279, do feminino 156; estrangeiros 22, estrangeiras 12; escravos 6, escravas 6.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 8 do corrente:

Existiam presos 351, entraram 17, sahiram 3, existem 365; a saber: nacionaes 318, mulheres 11, estrangeiros 11, escravos 25 —Total 365.

Arraçoados 325, sendo: — Bons 309, doentes 16

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio publico—Obituario do dia 8 de fevereiro:

Hermenegildo, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; bexigas.

Maria parda, Pernambuco, 2 annos, vermes.

Leopoldo Claudino Alves dos Santos, pardo, 20 annos, solteiro, Boa Vista; anasarca.

Herminia Dutoya, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio; bexigas.

Francisca Cerqueira da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. Antonio; volvo.

Luiza Eudoia do Rego Freire, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. Antonio; tuberculos.

Ulysses, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; gastro enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE FEVEREIRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Severino Pereira de Souza—Negou-se a ordem unanimemente por estar condemnado e appellado.

Paciente Rita Maria da Conceição.—Concedeu se a soltura unanimemente, e mandou se apresentar a paciente ao juiz de orphãos para dar lhe a protecção legal, remettendo se copia do processado ao 1º promotor publico d'esta capital, para requerer o que convier á bem da justiça publica.

Recursos eleitoraes

Do Salgueiro — Recorrente Joaquim de Sá Araujo, recorrido Manoel Valdivino de Souza Gyrasol. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Deu-se provimento ao recurso unanimemente, para se mandar desalistar o recorrido.

De Caruarú — Recorrente Francisco Rodrigues Pinto, recorrido Genuino Alves de Azevedo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do relator e do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

Dos Bezerros — Recorrente José de Medeiros Nunes, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Bom Conselho— Recorrente João Antonio Duarte, recorrido Primo Feliciano da Fonseca. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Caruarú — Recorrente Francisco Rodrigues Porto, recorrido Antonio Rodrigues Duro. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.— Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Caruarú —Recorrente Antonio da Silva Florencio, recorrido Pedro Antonio da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Aggravo de petição

Do juizo do commercio — Aggravante José Maria Affonso Ferreira, aggravado Antonio Pinto Osorio. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.— Deu se provimento ao aggravo com relação á detenção unanimemente, e sobre o arresto, contra o voto do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Jabotatão—Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

Do Pilar—Appellante Felix Bandeira & C., appellado Firmino Leocadio de Lima.

Da Parahyba—Appellante Claudino do Rego Barros, appellados Primo Pacheco Borges & Filhos.

Das Alagoas —Appellante Nicoláo Florentino de Albuquerque Maranhão, appellado o Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge.

Appellações crimes

De Atalaia—Appellante o promotor, appellado Balbino Gomes de Araujo.

Das Alagoas — Appellante Joaquim José de Mello Zico, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado José Evangelista de Agrigy

De Flores—Appellante João Pereira da Silva, appellada a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife – Appellante a Companhia Recife Drainage, appellado José Dias da Silva Guimarães.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Recife — Appellante Simão Themaz de Aguiar, appellado José Muniz da Silva.

Appellação civel

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Manoel Duarte Tavares dos Santos, senhor do escravo Lauriano.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação civel

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio de Mello Marques, senhor da escrava Thomazia.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

Da Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Juvenal, escravo do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellado Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Anna Zurich Ramos, appellante a fazenda provincial.

Do Recife — Appellante D. Maria Luiza do Rego Barros Ramos, appellado Bernardo da Costa Teixeira.

Da Escada—Appellante José, por seu curador, appellado Antonio Francisco d'Oliveira.

Do Recife — Appellante Francisco Antonio Pontual e outro, appellados os herdeiros da casa de Frexeiras e a fazenda provincial.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellação crime

De Vertentes—Appellante o promotor publico, appellado João Alves Bezerra Cavalcante.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luiz Augusto Coelho Cintra e outros, appellado Joaquim Monteiro da Cruz Junior e Ferreira Gomes & C.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o curador da massa fallida de Joaquim Menteiro da Cruz, appellada a Fazenda Provincial.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes da Silva Barreiros.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife — Appellante José Manoel de Araujo, appellado Nicoláo João Lidstone.

Diligencias

Mandou se ouvir o Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação crime

De Taquaretinga— Appellante Serafim Bezerra dos Santos, appellada a justiça.

Mandou se descer os autos ao juizo a quo para uma diligencia

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Sebastião da Costa.

Mandou-se descer ao cartorio para uma declaração

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes o Visconde do Livramento, João Francisco de Moura e outros, appellada a massa fallida de José dos Santos Natividade.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Souza—Recorrente Apromiano Gomes de Sá e Albuquerque, recorrido Joaquim José de Souza.

De Aguas Bellas—Recorrente o promotor publico, recorrido José Cyriaco dos Santos.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Antonio Martins Leal.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Macei—Recorrente Antonio Salustiano da Silva Paranhos, recorrido o juizo.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Antero Silverio de Alencar.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Francisco Xavier da Silva.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Bonito—Recorrente o juiz de direito, recorrido Manoel Ignacio da Silva Braga.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Alexandre José de Oliveira Filho.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Vicente Ferreira Lima.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Atalaia—Recorrente o bacharel Ernesto Alvim da Silva, recorrido o juizo.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido José Pereira da Silva.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Pedro Fernandes da Silva.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Aguas Bellas—Recorrente Joaquim José Pereira Rangel, recorrido Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Raymundo Xavier Gomes.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Jorge Francisco da Annunciação.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Páo d'Alho—Recorrente Aureliano Eleuterio da Silva, recorrido o juizo.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido José Pereira Lima.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Antonio Raymundo Lopes.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Páo d'Alho—Recorrente João Francisco Carneiro da Silva, recorrido o juizo.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Raymundo Lopes da Silva.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido José Alexandre de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Páo d'Alho—Recorrente Martiniano de Souza Leão, recorrido o juizo.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Gonçalo José de Alencar.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Antonio Lopes de Souza.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Páo d'Alho—Recorrente Saveriano José Freire, recorrido o juizo.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido João Antonio Pereira.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Garanhuns—Recorrentes o juizo, José Lopes da Silva Lima e outros, recorrido Mauricio Lopes Lima.

De Ouricury—Recorrente Raymundo Cyriaco de Carvalho, recorrido Raymundo Pereira da Silva.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Alagôa Grande—Recorrente o juizo, recorrido Benicio Fernandes de Araujo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco de Lyra.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido José Galdino da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Recorrente Lopes de Carvalho, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Aggravante Richard Depermann, recorrido o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do civel do Recife— Aggravante D. Joanna Francisca de Araujo Cavalcante e seu filho, aggravados Leal & Irmão.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do commercio do Recife—Aggravante Pergentino de Miranda Pimentel, aggravado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado Laurindo Francisco Pacote.

De S. Bento—Appellante Francisco Vieira de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr desembargador Buarque de Nazareth:

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado João de Barros Silva Evangelista.

De S. Bento—Appellante Manoel Francisco Pereira Né, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Cimbres — Appellante Angelo Custodio da Silva, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellante José Francisco Ribeiro, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Bezerros—Appellante o promotor publico, appellado José Joaquim dos Santos.

Da Pesqueira—Appellante o juizo, appellado Jovino José de Carvalho.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Do Teixeira—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Menezes.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco da Silva Bilro e outro.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Appellante José Gomes da Silva Ramos, appellada a justiça.

De Sabugy — Appellante o juizo, appellado José Francisco de Menezes.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Traipú — Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Ribeiro.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Antonio Alves Bezerra.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellado Manoel Correia Cavalcante de Araujo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante Dr. José Diniz Barreto, appellado bacharel Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Da Independencia—Appellante o juizo, appellada D. Francisca Maria Cavalcante, senhora da escrava Rita.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros;

De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Francisco José Bezerra, senhor do escravo João.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Melchiades Silvino Menezes, senhor da escrava Julia.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Pao d'Alho—Appellante Caetano Ferreira Chaves, appellado José Carneiro da Motta Silveira.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Appellante Albino da Silva Leal, appellado Francisco Xavier Ferreira.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 1º DE FEVEREIRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, commendador Pinto e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Aviso circular de 18 de janeiro proximo findo, expedido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, requisitando o n. de marcas de fabricos e de commercio registradas nesta junta.—A' secretaria para os fins convenientes.

Officios:

De 12 de janeiro da Junta Commercial da capital do Imperio accusando o recebimento do que se dirigio á 28 de dezembro ultimo.—Para o archivo.

Da mesma data, da Junta Commercial de S. Salvador, idem, idem.—Seja archivado.

De 4 de janeiro da junta Commercial de Porto Alegre, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no trimestre findo em dezembro.—Responda se e archive se.

De 27 de janeiro da junta dos corretores desta praça enviando o boletim das estações officiaes, de 22 a 27.—Seja archivado.

Diarios officiaes de 19 a 22.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: diario e copiador de Arruda & C., diario de Soares do Amaral Irmãos, dito de Carvalho & C., dito de Domingos Manoel Martins, dito de Fraga, Rocha & C., copiador de Pedro Ozorio de Cerqueira, dito de Joaquim Ferreira de Carvalho & C., e um livro para o registro das transferencias de acções da Companhia Amphitrite.

DESPACHOS

Petições:

De Joaquim Gonçalves Cascão & C. apresentando a nomeação de seu ex-socio José Luiz de Mello, em cumprimento do despacho de 25 do mez findo, para que seja registrada e se dê baixa na do ex caixeiro José Vieira da Rocha Dias.—Como pedem.

De Carneiro da Cunha & C., idem, quanto ao seu caixeiro Manoel de Mourra Rolim e baixa na do ex caixeiro Manoel José da Motta.—Deferido.

De José Joaquim Ferreira Lima, successor, idem do caixeiro Manoel Ferreira de Souza e baixa de Ildefonso Rodrigues de Freitas Pinheiro e José Correia Ma[illegible].—Como requer.

De Damião Aderito Ferreira Lima, idem do seu caixeiro Ildefonso Rodrigues de Freitas Pinheiro e baixa de José Joaquim Ferreira da Silva.—Na forma requerida.

De Carvalho & C., idem quanto ao caixeiro Galdino Verissimo da Silva Pimentel e baixa nos ex-caixeiros Pedro José da Silva Guimarães e Antonio Pereira de Araujo e Silva.—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Victor da Silva Pimentel, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Galdino Verissimo da Silva Pimentel.—Dê se a baixa pedida.

De Antonio Fernandes dos Santos, Albino de Souza Azevedo e José Lopes Albeiro Sobrinho, para que seja archivado o contracto de sociedade que celebraram sob a firma de Antonio Fernandes dos Santos & C.—Archive se na forma da lei.

De Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, por seu bastante procurador, subdito portuguez de 19 annos de idade, domiciliado e estabelecido com loja de ferragens e miudezas na cidade do Pilar, provincia das Alagoas, solicitando carta de negociante matriculado. São attestantes ao seu credito commercial, Luiz Alfredo de Moraes, Silva Alves & C., Francisco Manoel da Silva e Antonio Lopes Pereira de Mello.—Deferido.

De João Bezerra & C. para que se dê baixa em seu ex-caixeiro Alfredo Augusto Duprat e se registre a nomeação de Floriano Martins de Albuquerque.—Como pedem.

De Victorino de Abreu & C. para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Pedro Antonio da Silva Braga.—Na forma requerida.

De Samarcos & C. para que se archive o contracto de sociedade que sob dita firma celebraram José Joaquim Samarcos e João Capistrano de Oliveira.—Archive se.

De Manoel Rodrigues de Oliveira para que se registre a alteração do contracto de sociedade de Oliveira & C., de cuja firma são socios dito Oliveira e um commanditario, para o fim unico de mudar a firma para Manoel de Oliveira & C., em consequencia de existirem nesta praça outras firmas com a mesma denominação de Oliveira & C.—Registre-se.

De Ferreira Irmãos pedindo que se registre o contracto que sob dita firma celebraram Alfredo José Ferreira e Ladislao José Ferreira.—Seja archivado.

Do Dr. fiscal requerendo que se officie ao inspector commercial de Maceió para que casse a carta de registro n. 70, passada á barcaça *Joven Acencia*, porque sendo D. Josepha Lopes Baptista brasileira, casada com portuguez, embora por este autorisada para commerciar, não pode, em face do art. 2º da lei n. 1,096 de 10 de setembro de 1860 e aviso de 8 de janeiro do corrente anno, ser proprietaria ou comparte de embarcação nacional. E que se chame tambem a sua attenção para o officio que se lhe dirigio á 26 de novembro de 1868, porque d'ahi tem vindo muitas cartas de registro passadas á barcaças, o que não é admissivel, porque essas embarcações se destinam ao serviço de pequena cabotagem, e como taes não fazendo a navegação do alto mar, não estão sujeitas ao registro. Se entretanto tem sido passadas essas cartas de registro porque as embarcações se destinam ao alto mar, ainda assim cumpre desprezar a denominação de barcaça e declarar nas custas a armação de que usam, de conformidade com o n. 3 do art. 461 do cod. commercial.—Designado o Sr. Olinto Bastos para servir de secretario, proferio-se o seguinte despacho.—Officie se ao Dr. inspector commercial de Maceió, remettendo se-lhe por copia a presente petição e documentos que acompanham a carta de registro n. 70, afim de ser attendida a reclamação do Dr fiscal.

A's 11 3/4 horas foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Andrade Lima— Especialidades— Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bacharel Antonio Annes pode ser procurado á rua do Imperador n. 61.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico e Tribunal da Relação

IX

Mostrei o valor juridico da defesa do Sr. Dr. Seabra, a opposição em que estão os argumentos de S. S. com a prova dos autos, e bem assim a violencia do illustre Sr. Dr. juiz do commercio, recusando-se proceder a uma diligencia por mim requerida, sobre um dos pontos principaes da questão. Passarei agora a copiar os fundamentos da sentença pela qual o illustrado Sr. Dr. juiz do commercio, julgou casual a fallencia de Monteiro da Cruz filho.

Diz o Sr. Dr. juiz do commercio: — « Evidencia-se que a insolvencia dos negociantes « Joaquim Monteiro da Cruz Junior e Ferreira « Gomes, procedeu da fallencia de Joaquim « Monteiro da Cruz, ao qual tinham elles acei« tado diversas letras de favor, que deviam « em seus vencimentos ser por estes satisfei« tas, mas que o não foram pela sua suspen« são de pagamentos, ficando aquelles unica« mente responsaveis para com os portadores « das mesmas letras, augmentou-se assim « inesperadamente os seus compromissos « reaes, para cuja solução não estavam prepa« rados por contarem que o sacador, que go« sava de extenso credito, e transigia na pra« ça em grande escala, em beneficio do qual « tinham sido contrahidos os referidos com« promissos os tomaria a si; não se colhendo « de qualquer outra peça d'estes autos, indi« cios de culpa ou fraude, e tendo em vista o « depoimento das testemunhas, exame dos « livros e parecer de folhas 116 e 134, qualifi« co de casual a fallencia dos mesmos nego« ciantes. A diligencia requerida a folhas 128 « (a que eu requeri), não tem razão de ser, « porque a *explicação dada pelo fallido Cruz « Junior em seu interrogatorio, e defesa, estando « de accordo* com a escripturação dos livros da « firma Ferreira Gomes, como se vê das res« postas dos quesitos a folhas..., combina « com o que allega o supplicante de folhas « 128 em sua petição para a abertura da fal« lencia. »

Vê o publico que a sentença do illustre Sr. Dr. juiz do commercio é o transumpto fiel do parecer do curador fiscal, e da defesa do Sr. Dr. Seabra.

E digam lá que a opinião de um advogado e de um curador de confiança do juiz, não influe! Na sentença não ha, siquer, um pensamento, que se possa chamar—o resultado da apreciação da prova dos autos - não ha a applicação da lei ao facto occorrente; ou antes, a sentença tem mais visos de um parecer, do que de uma sentença.

E porque defendo o meu direito, os protectores do fallido me chamam—perseguidor!

Tomando por baze as conclusões do parecer dos peritos, e as demais provas dos autos, vou analysar a sentença do illustrado Sr. Dr. juiz do commercio, certo de que S. S. não levará á mal que um credor caloteado, defenda o seu direito, ainda mesmo que tenha necessidade de dizer que o calote foi confirmado em nome da lei, que alias, não tem artigo algum para defesa dos caloteiros.

Para não fatigar o publico, fico hoje aqui, porque no artigo seguinte tenho necessidade de ser um pouco mais extenso.

Recife, fevereiro de 83.

L. Cintra.

Partida

Segue hoje para a côrte do imperio a bordo do vapor *Sully* onde vai procurar restabelecer-se do grave incommodo de que se acha enfermo—beriberi—, o digno escrivão de appellações do Tribunal da Relação desta provincia, o Sr. Augusto Cesar da Cunha.

Desejamos a S. S. prospera e feliz viagem, e que bons ventos o levem ao porto do seu destino, de todo restabelecido de tal incommodo, e que em breve volte ao seio da sociedade, da familia e dos amigos que o prezam e consideram.

São estes os votos de um delles.

Recife, 10 de fevereiro de 1883.

O abaixo assignado seguindo hoje para o Rio de Janeiro no vapor *Sully*, onde vai procurar melhoras aos seus incommodos, vem pelo presente despedir-se das pessoas de sua amizade, das quaes não o pode fazel o pessoalmente, pedindo lhes por essa falta desculpa e offerecendo-lhes alli os seus diminutos prestimos.

Recife, 10 de fevereiro de 1883.

Augusto Cesar da Cunha.

A saudosa memoria de minha querida irmã Lydia da Silva Rego

Faz hoje exactamente um mez que desapparecia da face da terra, Lydia da Silva Rego, indo unir-se aos anjos, que ha vinte annos a trouxeram a este mundo, e de lá do céo a comtemplavam, saudosos, esperando com soffreguidão a sua volta no tempo que por Deus fora lhe fixado de existencia cá na terra; pois, ainda na flôr da sua mocidade, e dotada de uma alma angelica, e de um docil e amoroso coração, era ella um anjo, que baixara ao mundo para alegria, e satisfação de seu carinhoso pai e de seus extremosos irmãos, dos quaes separou-se agora, praso fatal!... para ir occupar novamente e por toda eternidade sua verdadeira morada, deixando os tristes e chorosos, sim, mas satisfeitos e crentes em que existe, ella hoje lá... no côro dos anjos... sua alma ao céo... seu corpo a sepultura...

Descança em paz, querida irmã, e recebe estas lagrimas sobre teu tumulo como prova de verdadeira amisade.

Recife, 9 de fevereiro de 1883.

Deoclecio Fabio da Silva Rego.

Collegio Americano

Para educação de meninas

43 – Rua do Imperador – 43

Directora:— Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, sao leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Luburgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

E' com o Sr. L. Cintra

Não tendo S. S. se dignado de responder ao meu escripto de 2 de fevereiro corrente, publicado por este *Diario*, devo fazer certo que não aceito o seu silencio como uma cortezia que me dispensa, como talvez lhe pareça; pois não tenho razões para acreditar que S. S. conheça que esse predicado existe e deve acompanhar o individuo em todas as suas acções.

S. S. submetteu á apreciação do publico desta cidade, por meio da imprensa, censuras que dirigio a magistrados isentos de macula na administração da justiça e a distinctos cavalleiros no tracto social, baseando. as mais graves no parecer que emitti com o meu collega o Sr. Juviniano Manta, por occasião do exame dos livros mercantis do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, para a qualificação da fallencia respectiva. Por não dever consentir que periodos destacados desse parecer, que, aliás não autorisam, como qualquer outra peça dos autos, não autorisarão o que S. S. pretende fazer acreditar, dirigi-lhe aquelle convite, para que, satisfeito elle, pudesse o juiz supremo, na terra – A OPINIÃO PUBLICA –aquilatar de taes censuras. Entretanto, em face do silencio guardado, compre-me fazer comprehender ao *muito* alto e *muito isento de macula* o Sr. L. Cintra que, a falta em que S. S. tem incorrido, nada tem comigo, visto como, tenho copia do parecer para me servir della quando pareça-me conveniente; essa falta é para com o publico perante quem S. S. fez graves censuras com relação a magistrados que tomaram parte no julgamento da fallencia.

E' que talvez o Sr. L. Cintra julgue mais commodo dizer – não respondo – ha de monstrar por si mesmo o quanto são infundados os seus argumentos e tenha a veleidade de suppor que castigará o meu *atrevimento*, dando aquella summerissima resposta pelas esquinas das ruas. Se assim é, engana-se: tambem sou teimoso, e sei *espinhar* os que carecem desse instrumento, quando empacam.

Dito isto, breve entrarei na demonstração do que expressa o parecer, e então estou certo que hei de ter occasião de fazer sentir ao Sr. L Cintra que elle não é pai de seus filhos como assegura.

Os mens seguintes artigos serão dirigidos ao publico.

Recife, 8 de fevereiro de 1883.

J. M. de Andrade.

Ao publico

Os habitantes da Villa de Serinhãem, vêm do alto da imprensa dar um voto de louvor aos illestres membros da Camara Municipal desta Villa, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Trajano Alves de Mendonça, capitães José Theotonio Paes de Albuquerque e Prisciano de Barros Wanderley, que, compenetrando se do estado de abatimento desta villa, acabaram, na sessão de hontem, com a feira que se fazia, nos domingos, em o lugar denominado — Boa-Vista — restabelecendo aquella que, por assim dizer, era o unico elemento de vida e prosperidade desta villa.

Comprehende-se que todos os nossos conterraneos devem ter unidade de vistas, para elevar e engrandecer moral e materialmente a sede do municipio, onde se concentram os interesses mais importantes do termo; mas, por um destes erros de apreciação das cousas, as camaras anteriores conservadoras e liberaes. concederam que se [illegible] localidade, distante desta villa meia legoa pouco mais ou menos, matando-a que aqui se fazia, e a seu turno o commercio, artes, tudo quanto podia concorrer para o progresso desta terra infeliz, que, por sua fecundidade e riqueza, devia occupar outra posição, e mais attenções merecer dos poderes publicos.

E' justamente por isto que o procedimento dos illustres camaristas, a que nos referimos, arrancou de todos nós liberaes e conservadores esse brado de louvor, que, praza aos céos continuem a merecel-o pela continuação de acurados esforços, para que a sua grande obra não fique em caminho, deixando de produzir a immensa utilidade que será infallivel, se ella fôr consumada, como deve.

Para este desideratum, de interesse geral, estamos convencidos, nenhum proprietario, bem intencionado do termo, deixará de prestar o seu auxilio; porque todos lamentam a nossa decadencia, a excepção daquelles que com ella se tem nutrido.

Concluindo, asseguramos a estes illustres camaristas o nosso profundo reconhecimento, contando que procurarão com todos os esforços, preparar melhor futuro para este municipio, de que são legitimos representantes.

Serinhãem, 31 de janeiro de 1883.

Laurentino de Paula Lima, José Celeriano Pereira Dutra, Pedro José do Carmo e Souza, Manoel Pereira da Rocha, José do Espirito Santo e Silva, Austriclino Alexandre Lopes Baptista, José Eugenio Pacheco de Menezes, Felix Pacheco de Menezes, Demetrio Ayres Velloso de Mello, Tertuliano Feijó de Mello, João Pessoa da Gama, Delfino Gomes Ferreira, Antonio Pençado de Oliveira, Feliciano Gomes do O', Francisco Gomes de Salles, Paulino Cavalcante Barreto, Joaquim Alves Farreira de Mendonça, José Marcellino de Santa Rosa, Francisco da Silva Cavalcante Mello, José Correia de Queiroz, João Francisco da Luz, Manoel Maximiano de Araujo, Joaquim Henrique da Silva, Francisco Eustorgio Pereira de Albuquerque, João Nery da Silva, Rodolpho Rocha, Rufino Cancio Cavalcante, Bazilio Gabriel Paes, Manoel Pompilio de Araujo Lima, João Teixeira de Albuquerque, Demetrio da Silva Guimarães, Christovão Cavalcante, José das Neves Chagas, Joaquim Alves de Miranda, Manoel Virginio de Araujo, Francisco Monteiro da Costa, Sebastião Rodrigues dos Santos, Cordolino Correia de Queiroz, João Fernandes da Costa, Luiz de França Guedes, Januario Gonçalves Ferreira Peixoto, José Eustaquio de Araujo Santos, Serafim Correia de Araujo Netto, Olympio Alves Ferreira, Antonio Sebastião de Araujo Santos, Antonio Fernandes Rodrigues, Floriano Francisco da Costa, Antonio Pereira Rocha, João Rodrigues de Araujo a rôgo de Miguel Thomé de Farias, Joaquim da Costa Dourado, Pedro Pereira de Mesquita, Facundo Peres do Nascimento, Feliz de Sant'Anna, Manoel de Araujo Ramos.

(Estava sellada e reconhecida).

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento, destinado á educação do sexo feminino, communicam a quem interessar, que as aulas d'este collegio começarão a funcionar no dia 10 de janeiro do anno proximo; outro sim que, animadas pelo bom aproveitamento de suas discipulas, demonstrado pelas exhibições annuaes perante as commissões examinadoras, e as pessoas que tem dignado se de assistir a estas festas escolares proseguem, desenvolvendo todo o seu zelo, e auxiliando se de um illustrado e muito acreditado corpo docente, de maneira a continuarem a merecer a honrosa confiança do publico interessado.

Recife, 28 de dezembro de 1883.

As directoras,
Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1 andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 á 4 da tarde.

COLLEGIO
DA
Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josehina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funcionar no dia 20 do corrente.

ADVOGADO
Dr. João Thomé
Rua do Imperador n. 37
1º andar

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro
RECEM-CHEGADO DE S. PAULO
Especialidades
Febres, partos e molestias das mulheres
Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3
Residencia em Apipucos

Silveira
ADVOGADO
81 — Rua do Imperador — 81
1º andar

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo queimaduras.
TATA PERIBICA, beriberi, paralysias.
JURUBEBA, inflamações do figado e baço.
SALSAPARRILHA, rheumatismo.
JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.
GUACO, rheumatismo, nevralgias e feridas.
ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.
BRYONIA, torceduras e queimaduras.
CAPEBA, inflammações do figado e baço.
RHUS, paralysia e rheumatismo.
ARAROBA, dartros e impingens.
EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.
JACARANDÁ, rheumatismo, syphilitico e ulceras boubalicas.
ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente
NA
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43 - Rua B. da Victoria—43

DR. CERQUEIRA LEITE
Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade
Molestias das crianças e de senhoras

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do D. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

COLLEGIO AMERICANO

28—Rua do Visconde de Albuquerque—28

Este collegio acaba de transferir se da Estrada de João de Barros para á rua do Visconde de Albuquerque n. 28 (antiga rua da matriz).

O collegio está preparado para continuar suas aulas como já foi annunciado neste *Diario*.

O local é bem adoptado para externos. Recebe se internos, meio-pensionistas e externos.

As aulas acham-se abertas desde o dia 15 de janeiro.

William T Robinson,
George B. Nind,
Directores.

CONSULTORIO
Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a côrte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO DR.
SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
Os factos são tudo
Rua do Barão da Victoria n. 43
PERNAMBUCO

Advogado

O abaixo assignado, advogado do foro desta cidade, mudou seu escriptorio para á rua estreita do Rosario 1º andar do sobrado n. 36, onde pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Luiz Lopes Castello Branco.

A infancia deve ser objecto de nossa continua solicitude, pois representa o porvir, e é obrigação nossa dar á nossos filhos uma boa saude, o primeiro dos bens terrestres. Recommendamos instantemente ás mãis de familia que deem a seus filhos o PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS, perfeitamente assimilavel, que levando o ferro directamente ao sangue, lhe communica uma animação uma força vital extrema, e pode se dizer sem hyperbole, uma saude de ferro.

Para estar certo da efficacia deste preparado que tem sido objecto de numerossa falsificações e imitações dever se ha exigir a assignatura Leras, a marca da fabrica Grimault & C., e o sello azul do governo francez.

N. 307.—Motivos porque o cabello cahe.—Quando a cutis da cabeça chega a encolher por causa de enfermidade, idade, ou qualquer um outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabellos á superficie e impede a materia colorativa e nutritiva de passar das raizes as fibras.

Para sanar esta difficuldade torna se necessario applicar o *Tonico Oriental* tanto pela manhã como pela noute, fazendo se uso vigoroso com uma escova penetrante. O effeito produzido é o de renovar a vitalidade do craneo e abrandar os tegumentos. A cuticula promptamente se converte n'um estado suave e flexivel, e a communicação interrompida entre os bulbos e as fibras se renova, dando em resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelladura.

EDITAES

Edital n. 7.—Pela administração do Consulado Provincial são chamados os respectivos contribuintes á recolher, independente de multa, no prazo de 30 dias uteis, contados do 1.º do mez vindouro, aos cofres desta repartição, a importancia correspondente aos impostos seguintes:

2.000$ por bancos, agencias fiscaes dos mesmos, casas bancarias ou de desconto, casas ou escriptorios de vender joias em grosso, companhia, agencia ou casa de seguro de qualquer especie e qualquer pessoa que tendo o caracter de agente de companhias de seguro estrangeiras ou de outras provincias fizer contracto dessa natureza.

1.000$ por empreza anonyma ou agencia respectiva e por casa de garantia de bilhetes da provincia ou fracção destes.

1.000$ por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias.

500$ por fabricas de sabão, rapé e cerveja estabelecidas na capital.

500$ sobre armazens ou depositos de kerosene ou carvão de pedra em terra ou sobre agua.

300$ por serraria ou refinação a vapor.

100$ por hotel ou hospedaria.

5$ por casa que tiver um só bilhar, devendo a que tiver mais de um pagar mais 30$ por cada um que accrescer.

60 % addicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões.

5 % sobre correctores e agentes de leilões.

20$ por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

2$ por tonelada de alvarenga, canoa de carga ou descarga no porto do Recife.

5$ por cada estabelecimento commercial na cidade do Recife com applicação exclusiva á companhia de bombeiros.

Consulado Provincial, 29 de janeiro de 1883.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armção que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 11, ás 10 horas da manhã, haverá sessão do conselho director. Outrosim, por deliberação do conselho, em sessão de 21 do passado, está marcado o praso improrogavel de 15 dias, a contar da data da presente, para os Srs. socios que se acham debitados com a caixa social, saldarem suas contas, sob pena de eliminação, de conformidade com o art. 5º dos nossos estatutos Olinda, 8 de fevereiro de 1883. O 1º secretario, *J. M Guedes Alcoforado.*

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

O conselho de direcção, para dar cumprimento aos artigos 13, 19 e 24 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral, na séde da companhia, no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Recife, 5 de fevereiro de 1883.

Saunders Brothers & C.
William Hughes.
Sebastião Lopes Guimarães.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico que no dia 14 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central d'este prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada, para fornecimento dos objectos seguintes, necessarios ao almoxarifado d'esta repartição:

24 caixas com colchetes n. 4.
50 resmas de papel almasso pautado, flume.
5 ditas dito de linho branco.
3 ditas dito de embrulho.
4,000 envelopes quadrados.
2 000 ditos ditos telegraphicos.
10 kilogrammas de gomma arabica em esroço.
18 botijas com tinta preta Antoine.
12 ditas ditas communicativa.
24 vidros com tinta carmim.
12 vidros com tinta azul.
12 ditos ditos a tampon.
12 ditos oleo para apparelhos telegraphicos.
36 caixas com penas Mallat n. 10.
30 libras de lacre encarnado
3 duzias de canetas de madeira.
10 tira-linhas.
12 duplos decimetros de marfim.
12 regoas de madeira para escriptorio.
12 ditas ditas para desenho.
36 pinceis de desenho
12 páos de tinta lytographica.
12 livros copiadores de officios, communs.
6 ditos ditos grandes 0,24X7,36.
12 pinceis para copiadores.
24 pastas electricas n. 6.
36 ditas ditas n. 4.
50 folhas de papel oleado para copiador.
50 ditas ditas secante para copiador.
12 páos de vermelhão.
12 ditos carmim.
6 ditos nankin
24 novelos de brabante.
18 tinteiros de vidro.
18 trenas de fio metallico de 20 metros, caixa de madeira.
18 ditas ditas de 30 ditas ditas
3 kilogrammas de tinta preta para impressão.
2 ditas dita de verniz para dita.
24 balisas.
6 correntes de 20 metros para campo.
50 cadernetas em branco, capa de couro.
24 livros em branco, 50 folhas 0,24X0,32.
50 ditos ditos de 100 ditos ditos.
12 ditos ditos de 160 ditos ditos.
10 ditos protocolos.
24 pegadores de papel.

Neste escriptorio encontrar-se hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, hora e dia acima marcados na presença dos Srs. proponentes que deverão assignal as e indicar nas mesmas suas residencias, preços e o prazo dentro do qual se obrigam a fazer o fornecimento que poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente e conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco no Recife, em 6 de fevereiro de 1883.

A J. de Oliveira Campos Junior,
Secretario

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel, previne novamente aos tutores dos menores, despachados para serem recolhidos ao dito estabelecimento, que, até não melhorarem as condições financeiras do mesmo, não os pode receber.

Colonia Orphanologica Isabel, 29 de janeiro de 1883.

Fr. *Fideliz*.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

5º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, faço publico, que nas petições dos cidadãos abaixo mencionados, foi proferido o seguinte despacho:

Antonino Dias da Silva Cardeal. Estando plenamente provado pelo documento de folhas 4, que o emprego que exerce o supplicante e com cujo rendimento pretende alistar se, é o de guarda municipal, que pelo art. 5 § 2 do regulamento de 13 de agosto de 1881, se acha expressamente comprehendido nas exclusões do art. 92 da constituição á que se refere o art. 2º da lei n. 3029 de 9 de janeiro de 1881, julgo improcedente a pretenção do supplicante. Recife, 29 de janeiro de 1883. — Joaquim Gonçalves Lima.

Carlos Estanisláo da Costa. Julgo improcedente a pretenção do supplicante, por não ter satisfeito a exigencia do art. 1 § 6 da lei de 7 de outubro de 1882, pois nem mostrou ser primeiro caixeiro, antes da certidão de folhas 3 se infere que o não é, nem provou o fundo capital, alli exigido. Recife, 25 de janeiro de 1883.—Joaquim Gonçalves Lima.

Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro. O supplicante não póde ser alistado na parochia do Poço da Panella, por não ter provado o tempo de sua residencia alli, como ordenam os arts. 24 e 25 do reg. de 13 de agosto de 1881, e foi expressamente exigido por despacho de 20 de janeiro corrente. Recife, 31 de janeiro de 1883.—Joaquim Gonçalves Lima.

Recife, 8 de fevereiro de 1883.

O escrivão,
João Gomes dos Santos Filho.

Veneravel ordem terceira
DO
Carmo do Recife

Tendo S. Exc. Revm. o Sr. Bispo Diocesano se dignado pregar nos dias domingos da presente quaresma no convento do Carmo, de ordem do carissimo irmão prior, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem nesses dias, paramentados com seus habitos, afim de assistirmos aos referidos actos, que principiarão ás 5 horas da tarde; para o que fomos convidados pelo Revm. padre provincial da ordem carmelitana.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo do Recife, 16 de fevereiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Convento do Carmo

Sermões quaresmaes

Convido a ordem terceira do Carmo e as confrarias de S. José d'Agonia e S. Crispim, para encorporados, assistirem em todas as domingas da quaresma, pelas 6 horas da tarde, aos sermões que S. Exc. Revm o Sr. Bispo Diocesano tenciona pregar nesta igreja.

Recife, 9 de fevereiro de 1883.

Fr. Bento do Monte Carmello Flores,
Provincial.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 14 do corrente até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo mencionados:

COMMERCIO

Praça do Recife, 9 de Janeiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par.
Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

ALFANDEGA—De 1 á 8	162:312$909
Idem—De 9	45:804$121
	208:117$030
RECEBEDORIA - De 1 á 8	9.596$578
Idem—De 9	2:472$119
	12:068$697
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 8	20:479$019
« « —De 9	6:52 $581
	27.001$600
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 8	6:108$721
« « —De 9	1:869$363
	7:978$084

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Sully*, entrado do Havre e Lisboa em 9 no corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou

Carga do Havre

Amostras 7 volumes a diversos. Armas 2 caixas a Miranda & Souza.

Batatas 200 gigas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 100 a José J. Alves & C.

Calçados 1 caixa a Francisco Ramos da Silva, 1 a Pedro Antunes & C, 1 a Gonçalves Irmão & C. Camisas 1 caixa aos mesmos, 1 a Rodrigues Lima & C., Champanha 2 caixas a Antonio José de Azevedo. Couros 1 caixa a Braga & Sá, 1 a A. J. da Cruz & Irmão, 1 a A. Lopes & C Cachimbos 1 caixa a Rodrigues de Faria & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a José T. Leite Bastos. Chapéos 4 caixas a A. Fernandes & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 6 a E. Kauffman, 2 a João Christiani & C., 1 a Papoula & C. Conservas 7 caixas a T. Christiansen, 4 a H. Nuesch & C.

Drogas 29 volumes a Faria Sobrinho & C., 15 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Roquayrol & Irmão, 15 a J. C Levy, 4 a Ferreira & Irmão, 4 a Bartholomeu & C., 2 a Manoel A. Barbosa Successor, 2 a Carlos Bittencourt.

Extractos 1 caixa a Antonio José Mai & Irmão. Etiquetas 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Ferragens 2 caixas a Victor Neesen Fumo 1 caixa a Mecron & C.

Gomma arabica 1 caixa a Antonio José Maia & Irmão.

Livros 1 caixa a T. Cristiansen. Louça 3 barricas a Manoel Joaquim Pereira.

Manteiga 80 1/2 barris a Fernandes & Irmão, 388 barris e 4.9 1/2 ditos á ordem. 25 e 50 a Souza Bastos Amorim & C., 30 e 60 a H. Burle & C. 35 e 35 a Fraga Rocha 20 e 15 a Rosa & Queiroz, 20 e 30 a D. Ferreira da Silva & C., 6 caixas a Silva Paiva & C., 5 a Eknaty, Rodrigues & C Mercadorias diversas 15 volumes a Gomes de Mattos Irmão, 7 a Vaz & Leal, 5 a W Halliday & C., 9 a Oliveira Bastos & C, 10 á ordem, 5 a Rodrigues Lima & C., 5 a Manoel N. da Fonseca & C., 6 a José T. Leite Bastos, 5 a Antonio D. C. Vianna, 3 a Bourgard & C., 3 a Otto Bohres Successor 4 a Gonçalves Irmão & C., 8 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 6 a Francisco Laurio, 4 a H. Nuesch & C., 2 a Vianna Castro & C., 2 a Ferreira Guimarães, 7 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Ferreira Monteiro & C., 8 a D. Arcelina L. C Campello, 1 a H. Sulzer.

Papel 28 fardos a Almeida Machado & C. 10 á ordem, 6 caixas a Antonio José de Azevedo, 1 a José Joaquim Alves & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos. Perfumarias 4 caixas a Francisco Laurio, 2 a Manoel N. da Fonseca & C., 1 a J. Pereira Moutinho, 2 a H. Nuesch & C. Parafinas 10 caixas á ordem. Pregos 15 barricas a Vianna Castro & C. 2 a Miranda & Souza. Porcelana 7 barricas á ordem.

Queijos 12 caixas a R. de Drusina & C., 2 tinas a H. Nuesch & C., 1 a José Rodrigues de Carvalho & C., 1 a José Joaquim Alves & C.

Roupa 4 caixas a Luiz de Moraes Gomes Ferreira, 1 a Albino José da Silva. Relogios 1 caixa a Julio Fuerstemberg.

Tecidos diversos 12 volumes a Cramer Frey & C., 10 a Gonçalves Irmãos & C, 4 a H. Burle & C., 5 a Machado & Pereira. 4 a Francisco G. do Amaral, 2 a D. P. Wild, 2 a Antonio C. de Vasconcellos, 2 a Motta Silva & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Bernet & C., 1 a Olinto, Jardim & C.

Velas 3 caixas a Francisco G. do Amaral, 2 a Borges Silva & C, 2 fardos a Rosa & Queiroz. Vidros 1 barrica a Manoel J. Pereira. Ditos para vidraça 4 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 38 caixas a Domingos Cruz & C. 1 a José de Sampaio Coelho.

Castanhas 1 caixa ao mesmo.

Feijão 46 saccos a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Vinho 10 pipas a Domingos Cruz & C., 10 e 10/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 8 e 10/5 a Rabello & Sobrinho, 5 3/5 a José Rodrigues da Silva, 24 caixas a Orestes, Travasso & C.

Vapor nacional *Mandahú*, entrado dos portos do sul na mesma nada e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

A'cool 1 barril á ordem. Aguardente 14 pipas á ordem. Algodão 407 saccos á ordem, 47 a Domingos Torres & Carneiro. Assucar 210 saccos aos mesmos, 50 á ordem.

Sola 622 meios á ordem.

Vinagre 10 barris a João Victor Alves Matheus & C.

Escuna sueca *Arctic*, entrada de Porto Alegre na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 3,000 saccos á ordem.

Patacho argentino *Ligeiro*, entrado do Rio na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Agua Florida 20 caixas a João Victor A. Matheus & C.

Barricas 187 volumes aos mesmos, 1,000 a Aniceto A. da Silva, 3,000 a Amorim & Cardozo, 150 á ordem, 60 a Antonio João Furtado & C.

Dynamite 40 caixas a Olympio F. Loup.

Genebra 10 caixas a João Victor A. Matheus & C.

Laranginha 25 caixas aos mesmos.

Pregos de metal 1 barrica a Antonio José Dantas.

Vinagre 15/5 á ordem.

Vinho 10 pipas a Pereira, Carneiro & C., 16, 80/5 e 100/10 á ordem, 50/5 a Baltar, Irmãos & C, 50/10 e 20 caixas a João Victor Alves Mathens.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 8 de fevereiro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram:
Para Liverpool, D Torres & Carneiro 448 fardos com 30,808 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Beatrice*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 318 saccos com 23 850 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram:
Para Lisboa, O. Travasso & C. 36 saccas com 2,602 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 200 saccos com 15.000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado; F. Silva & C. 1 barrica farinha de mandioca e 1 dita com 90 1/2 kilos de assucar branco

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram:
Para o Porto, A. Fradique 284 saccos com 21,300 kilos de assucar branco e 252 ditos com 18,975 ditos de dito mascavado; Cunha Irmãos & C. 20 ditos com 1,500 ditos de dito branco e 2 ditos com 120 ditos de café.

Para o interior

— No patacho portuguez *Saudade*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, T. de Azevedo 28 barricas com 36,648 1/2 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,212 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *J. Alfredo*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 500 barricas com 53,114 kilos de assucar branco; F. J. da Trindade 2,000 cocos (fructa).

— No lúgar sueco *Nilo M.*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco e 3,000 ditos com 180,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Sully*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C 1,350 saccos com 81.000 kilos de assucar branco e 1,350 ditos com 81,000 ditos de dito mascavado; P. Guimarães 3 ditos com 180 ditos de dito branco

— No brigue hespanhol *General Urquiza*, carregaram:
Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 1,000 barricas com 104 855 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,547 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Sagterland*, carregaram:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 130 saccos com 9 750 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Bolke*, carregou:
Para o Pará J. Michilles Junior 375 barricas com 25,33[illegible] kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram:
Para o Pará, M. Pacheco & C. 50 barris com 4 8 0 litros de aguardente; J. M. Dias 40 caixões com 7,680 ditos de dito e 200 barricas com 10,920 kilos de assucar branco.

— Na barcaça D *Maria*, carregaram:
Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmãos 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 10 barricas com 589 kilos de carvão animal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Havre por escalas—21 dias, vapor francez *Sully*, de 986 toneladas, commandante Dupont, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Southampton por escalas—16 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1.772 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 97, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Aracajú por escalas—5 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 18, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Porto Alegre—42 dias, escuna sueca *Arctic*, de 120 toneladas, capitão Petrus Hellgrene, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Bahia—7 dias, lúgar inglez *Beltres*, de 373 toneladas, capitão James Keljollem, equipagem 12, carga assucar; a Browne & C.

Rio de Janeiro—35 dias, brigue argentino *Ligeiro*, de 143 toneladas, capitão Sebastião de Almeida, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca americana *J. Hadwek*, de 478 toneladas, capitão John Forster, equipagem 10, carga lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escalas—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander, carga varios generos.

Havre—Patacho norueguense *Resolut*, capitão P. Emil Hottinger, carga varios generos.

Liverpool—Brigue inglez *Vindex*, capitão Thomaz Robert, carga assucar e algodão.

Observação

Suspendeu do Lamarão para S. Thomaz a barca sueca *Jupiter*, capitão N. Natterquirt, carga lastro.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	a 14
La Plata	do sul	a 14
Sculptor	da Europa	a 15
Para	do sul	a 16
Arica	da Europa	a 18
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Glenfyne	de Baltimore	a 23
Ceará	do norte	a 23
Cordillera	do Pacifico	a 24
Teddington	do sul	a 24
Finance	de New port-Neus	a 2[illegible]
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 26

Panno azul fino para fardas de sargentos quartel-mestres, metros	21,18
Panno azul para fardas de praças, metros	3,565
Panno mescla para fardas de musicos, idem	135
Panno azul para capotes, idem	792
Panno azul para ponche de cavallaria, idem	138,60
Brim branco imperial, idem	6,120
Brim pardo trançado, idem	4,095
Algodãozinho, idem	13,160
Casemira encarnada, enfestada, idem	70
Casemira branca, idem	6,21
Aniagem, idem	751
Hollanda de forro, idem	4,021
Alpaca preta, lisa, idem	12
Sargelim francez, idem	16,25
Baêta azul para blusas de operarios, idem	87
Galão prateado de dous frisos, idem	59,04
Galão dourado de dous frisos, idem	0,80
Galão dourado de um friso, idem	3,36
Ganga encarnada, idem	24,40
Algodão em rama, kilos	79
Colchetes pretos pares	1,590
Botões grandes de metal amarello, finos	102
Ditos pequenos do mesmo metal	70
Bonets para sargento ajudante	4
Charlateiras para ditos, pares	4
Bonets para musicos	51
Charloteiras para musicos, pares	42
Bonets para o serviço interno	961
Ditos dito para cavallaria	70
Ditos à Cavainac para a companhia de operarios	22
Botinas para a mesma companhia, pares	75
Coturnos para cavallaria, idem	234
Bendas de lã para inferiores	5
Gravatas de sola de lustro	823
Lenços de chita	2,411
Meias de algodão, pares	3,974
Luvas de algodão, pares	70
Panno azul fino para farda de official, metros	3,22
Dito dito para capote de dito, idem	4
Alpaca sarjada, idem	1,80
Flanella de côr, idem	7

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 54 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1883.

Francisco Joaquim de Souza, Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, se faz publico que tendo a junta, em sessão de 27 do mez proximo passado, resolvido encarregar ao respectivo porteiro Manoel Joaquim de Miranda e Souza, não só da cobrança dos alugueis dos proprios nacionaes, como da admissão de novos inquilinos, devidamente afiançados, deverão os pretendentes entender se com o referido porteiro, para o arrendamento da loja e segundo andar do sobrado á rua do Padre Floriano n. 71, que actualmente se acham desoccupados.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE

São convidados os Srs. accionistas a recolher á caixa da companhia, vinte por cento do valor das acções que subscreveram, até o dia 11 do mez de fevereiro proximo, de conformidade com o art. 11 dos respectivos estatutos.

Recife, 15 de janeiro de 1883.
Os directores,
A. M. de Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel José da Silva Guimarães

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermls Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Arcaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37 - Rua do Marquez de Olinda—37

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE

Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 3 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.

Recife, 15 de janeiro de 1882.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
Rua do Marquez d'Olinda n. 31

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Cordillera

Espera se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Arica

Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte, até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisbôa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 9; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*: tracta-se com Baltar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 12 do corrente, ao meio dia, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa. Tracta-se no escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Para os portos indicados recebe carga a frete a barca portugueza *Miramar*; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 98.

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, cafeteada ha pouco tempo com maçames, correntes, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Para o Pará

Segue em poucos dias a barca portugueza *Arabella*, recebe alguma carga a frete; a tractar no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 21.

LEILÕES

AGENTE PESTANA
Leilão

De uma excellente casa terrea á rua do Pharol n. 22, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal.

Uma dita tambem terrea na rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis n. 4), tendo duas salas e um quarto, propria para estabelecimento, acha-se alugada rendendo 240$ annuaes.

Sabbado 10 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões na rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos predios acima.
Ao correr do martello.

AGENTE PESTANA
Leilão

De 40 saccos com arroz com toque de avaria, 1 caixa com queijos londrinos
Sabbado 10 do corrente
Ao meio dia
Na porta do armazem do Sr. Corga no largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos generos acima
Ao correr do martello.

Agente Pestana
LEILÃO
De 16 caixas com 193 latas com superior fumo desfiado
Sabbado 10 do corrente
Ao meio dia
Na porta do armazem do Sr. Corga

Por occasião do leilão de 40 saccos com arroz.

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão do fumo acima.
Em lotes a vontade dos Srs. compradores

Segundo leilão

De predios pertencentes a massa fallida de Antonio da Silva Gyrio, sendo uma casa com sotéa na rua do Coronel Sussuna n. 23, antiga de Hortas, uma dita mei-agua na rua do Forte n. 31, freguezia de S. José.
Terça feira 13 do corrente
As 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão com assistencia do mesmo juiz em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, das casas acima referidas.

Agente Burlamaqui
Leilão
Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 6

Bons moveis

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira da provincia, venderá, ao correr do martello, um bom piano forte e quasi novo, mobilias de jacarandá e amarello, guarda-louça, aparadores, mesa elastica, cadeiras, mesas redondas, vidros e louças, e muitos outros moveis existentes no referido sobrado.

Leilão
de moveis, louça, vidros e um piano novo de Blondel

Sendo uma mobilia de jacaranda macisso a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, 2 ricos pares de jarros, 1 espelho oval, 1 candieiro de crystal para gaz, tapete grande para sofá, ditos para portas, 1 par de lanternas finas, 1 toilette, 1 lavatorio de faia com pedra, 1 bom guarda-vestidos de amarello, 1 cama franceza, 1 bidet, 4 quadros e 2 escarradeiras.

Um piano novo de Blondel, 1 linda mobilia de bambú para gabinete, 1 guarnição para toilette, 1 mesa elastica de amarello, 2 aparadores de dito, 2 quadros grandes dourados, 2 ditos menores, 4 quartinheira, 1 cabide de columna, 1 guarda-louça, cadeiras de amarello, marquezões, marqueza, candieiros de gaz, diversas louças e vidros, 2 venezianas e muitos outros moveis.

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas
No sobrado n. 14 da rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, existentes no sobrado da rua das Cruzes, onde residio o Sr. Graciliano Martins.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia.

Para engommar

No 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa se de uma ama para engomar e outros serviços, preferindo-se escrava.

O Sr. José Francisco Santos Almeida

academico, tem uma carta nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 139, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— **Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14**

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Progresso n. 7.

— Aluga se por modico preço a casa n. 8 do largo da Soledade tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Pede se ao Sr. João Ferreira Vilella de Araujo, professor de Agua Preta, para que venha ou mande á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, concluir aquelle negocio, o qual não deve ignorar.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 6.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.° andar deste ultimo predio.

— Uma pessoa com bastante pratica e habilitações, offerece se ao publico para cobrar alugueis de casas e fazer cobranças, o que dá fiador; a tractar na rua do Alecrim n. 2.

— O Sr. Herculano Ramos, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, queira appa recer á rua de Thomé de Souza n. 4, para dar cumprimento a negocio que lhes diz respeito.

— Precisa se de uma ama para cozinhar, para pequena familia; na rua do Jardim numero 46.

— Precisa-se de um criado e de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

100$ de gratificação

Roubaram do Poço da Panella, da casa de George Gatis, um cavallo com os signaes seguintes: castanho escuro, castrado, gordo, cara aberta, tem uma mão e dous pés brancos, e a outra mão preta, tem um G e um marca de ferro nas trazeiras; quem o achar e trouxer á rua do Commercio n. 20, ou no Poço da Panella, será gratificado com a quantia acima.

— Aluga-se a casa da travessa do Principe n. 7, indo pela estrada de João de Barros e tomando a rua á direita e entrando pela 3ª entrada á esquerda, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba com boa agua; a tractar na rua do Atalho n 7 no correr do oitão da caixa d'agua.

— Precisa-se de um criado e de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa se de um bom vendedor de cigarros que dê fiador á seu comportamento; a tractar na fabrica Suzana, pateo do Terço numero 20.

— O abaixo assignado, caixeiro despachante da casa commercial do Basar de Petronilla, despedio se hontem 8 do corrente, ás 3 horas da tarde. Recife, 9 de fevereiro de 1883.
João Gonçalves Pires Ferreira.

— Pergunta-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto se é possuidor de alguma parte do sobrado da rua Direita.

— Pede-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha ou mande pagar o adiantamento que se lhe fez em época do fallecimento de seus pais.

— Continúa a pedir se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que venha restituir o que ficou de fazel-o; é pouco, isto desde que o senhor seu filho estava no 1º anno.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e outra para comprar e cozinhar: na rua de Paulino Camara (outr'ora Cambôa do Carmo) n. 21.

— Precisa se de uma ama para cozinha e mais serviço, e de um menino para criado: na rua da Praia n. 14.

AMA Na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar, precisa-se de uma ama para uma pessoa.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua das Trincheiras n. 16, sobrado, para comprar, cozinhar e engommar, para tres pessoas.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico, que seja fiel e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tractar na rua do Barão de S. Borja numero 49.

Collegio Sete de Setembro
Precisa-se de censores.

Ao publico e á policia

Desappareceu de casa do abaixo assignado, onde habitava, e da onde sahio á procura de uma casa para prestar seus serviços domesticos, Bernardina Maria da Conceição, natural de Ponta de Pedras e que residia na rua dos Guararapes n. 52. Pede-se a quem souber noticias, dál-as na referida casa.
Gregorio Ferreira dos Santos.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pequena familia: na rua da Cadeia n. 56 A, loja de ferragens.

— Precisa-se de uma criada para costuras e arrumações de casa de familia; na rua do Livramento n. 31.

— A' rua Larga do Rosario n. 26, precisa-se de uma optima cosinheira para casa de familia.

Idalina Francelina Bessoni Pinto

Sebastião Pereira Pinto, marido, pai, irmãos, tio, cunhados e cunhadas, agradecem do intimo d'alma a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua presada esposa, filha, irmã, sobrinha e cunhada, Idalina Francelina Bessoni Pinto; e desde já os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá de celebrar-se na igreja de Santa Rita de Cassia, ás 6 horas da manhã do dia 12 do corrente, pelo que se confessam gratos.

Jeronymo de Souza Leão manda celebrar missas no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de sua sempre lembrada esposa D. Francisca Zeferina de Souza Leão, anniversario de seu passamento. Convida aos seus amigos para assistirem, e protesta lhes, por mais esse caridoso obsequio, a sua gratidão.

D. Francisca Severina de Souza Leão

O padre Estanilão Ferreira de Carvalho celebra uma missa pela alma de D. Francisca Severina de Souza Leão, esposa que foi do tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, anniversario de seu fallecimento.

José Felix da Camara Pimentel

D. Anna Augusta Ferreira Pimentel, seus filhos, genro e irmão agradecem do intimo da alma a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu presado e sempre lembrado esposo, pai, sogro e cunhado, José Felix da Camara Pimentel; e tendo de mandar celebrar algumas missas no setimo dia do seu passamento, na capella do engenho Gaipió e na igreja de S. Pedro de Olinda, ás 8 horas da manhã do dia 12 de fevereiro, por isso pedem ainda aos seus parentes e amigos para assistirem este acto de caridade; pelo que se confessam gratos.

— O abaixo assignado declara ao publico em geral, e em particular ao corpo do commercio, que no estabelecimento Boulevard Saint Deniz á rua da Imperatriz n. 28, não tem parte o Sr. Franklin Antonio Diniz, e sim pertence ao abaixo assignado, que gyrará sob a firma de Julio & C. Recife, 8 de fevereiro de 1883.
Julio Cesar Gonçalves Lima.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, futuro 4º annista, que venha ou mande entregar os trastes, assim como a mesada que se lhe adiantou, já fazem quatro annos.

— Roga se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, empregado na Thesouraria, que attenda que V. S. está empregado, é tempo de lembrar o que mandava pedir em suas cartas.

— Arrenda se ou vende se o engenho Antas, sito na freguezia de Gamelleira, distante legua e meia da estação, bom caminho cercado, bom, grande e bem tractado, quasi todo rallado, muitas mattas de boas qualidades de madeiras, bem montado e com proporções para safrejar mais de 2,500 pães annualmente, boas moendas, roda d'agua de ferro, assentamento grande e com 450 fôrmas de ferro: a entender-se ou no mesmo engenho com o proprietario, ou na rua da Aurora n. 79.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

A melhor que ha no mercado e em magnifica saccaria: vendem em porção e a retalho, a modico preço, Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 38, 1º andar.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

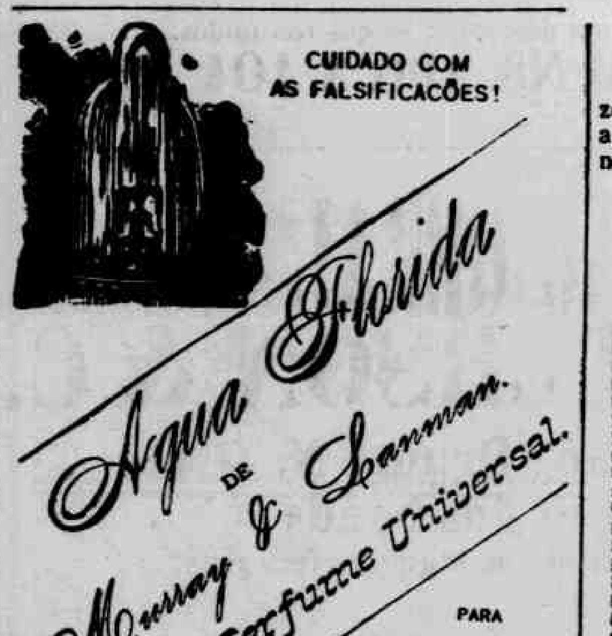
SULZER & KOECHLIN
35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:
VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard.
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Baroullo.
CHAMPAGNE.—Marcas Theophile Roederer & C, P. & V. Rankaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades.
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES—Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE, artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro plate, metaes galvanisados, esculpturas, figurinos, objectos para escriptorios
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas, etc etc.

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.
Preços sem competencia
DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

COMPRA-SE BORRACHA
No Veado Branco, á rua Direita n. 16.

XAROPE DE EASTON
(INGLEZ VERDADEIRO)
Nevralgic crystal (Shirley's)
Ponds Extract e outros muitos medicamentos inglezes.
Receberam hoje J. C. Levy & C., Pharmacia Franceza, rua Nova n. 25.



Carneiro

Vende-se um carneiro muito manso, com a competente carrocinha em perfeito estado e nova: para ver e tractar á rua do Bom Jesus numero 8.

Boulevard S. Deniz

E' falso o ardiloso annuncio do Sr. Julio Cesar Gonçalves Lima, sahido hontem neste *Diario*, em relação ao estabelecimento Boulevard Saint Deniz, á rua da Imperatriz n. 28. Esse estabelecimento pertence tão somente ao abaixo assignado, sob a firma Deniz & C. Declaração esta que faço ao commercio e ao publico, para que não vingue um só momento a graça de máo gosto do Sr. Julio Cesar Gonçalves Lima, a quem não conheço. Recife, 9 de fevereiro de 1883.
Franklin Antonio Diniz

Pharmacia

Precisa se de um criado que entenda de drogaria; na botica franceza, á rua da Cruz numero 22.

Boi e carroça

Vende se um boi e carroça com pipa para agua; na rua 24 de Maio, sitio do n. 13, travessa da Cruz das Almas.

Precisa-se

alugar um sotão nas ruas da freguezia de Santo Antonio, que tenha janellas para a rua e que tenha entrada independente do andar, para rapaz solteiro; a tractar no pateo da Penha n. 10.

Aluga se

a metade de uma casa na rua do Nogueira á pessoas capaz e que não tenha filhos pequenos: a tractar no pateo da Penha n. 10.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado para comprar e fazer mais serviço; na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou na Capunga (quatro cantos) taverna numero 31.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
24 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
[illegible] de ducha na machina circular	25$000.
[illegible] ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

ILEGÍVEL

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGÁ N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que pode ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nesta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, ditas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, ditas para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que montaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 — Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Taxas fundidas e batidas.
Guindastes de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões de seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grande sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
20 A — Rua 1.º de Março — 20 A.

Premio de 16,600 francos.

QUINA-LAROCHE
ELIXIR-VINOSO
Aperitivo, Corroporante é Febrifugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro Quina-Laroche reprensenta a totalidade dos principios das tres quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Catalogos illustrados se remettem a quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO
UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

NOVA CREAÇÃO
KADSURA

Sabão........................ KADSURA
Agua de Toucador........ KADSURA
Extracto..................... KADSURA
Oleo.......................... KADSURA
Brilhantina.................. KADSURA
Ablução Vegetal........... KADSURA

VIOLET
Perfumista e Inventor do SABÃO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINA
PARIS, 225, rue Saint-Denis, 225, PARIS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA AMERICA

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇÃO
XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

***O XAROPE DE FOLLET** é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos são dos mais promptos, e não tem como das as outras préparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do **XAROPE DE FOLLET**, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varejo na mor parte das pharmacias.
Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

*Os hypophosphitos que terão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo **Dr CHURCHILL**, autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Paris, 36, rue Vivienne.
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG
50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venereas Curadas pelo **Xarope Depurativo Dr CHABLE**

PLUS DE COPAHU
O **Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE**, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, bem como os Fluxos Brancos das senhoras.
Fazer uso da minha Injecção e pedir a Noticia do tratamento gratis para curar bem.

Sirop du Dr FORGET
Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito.
E o melhor Xarope conhecido; util aos doentes e aos medicos.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Ao publico e em particular aos proprietarios

Previne-se que a antiga casa de vender artigos para pintura, sita á rua da Imperatriz n. 37, contracta sobre sua responsabilidade toda a qualquer pintura simples ou aquellas que precisarem de forro a papel, esteira e alcatifa; os preços para aquelles que lhe confiarem os seus trabalhos é sem competencia, visto terem a vantagem de receberem directamente da Europa todos os artigos para seu consumo; o pessoal para a execução de seus trabalhos é escolhido, e as garantias serão a contento dos senhores pretendentes.

Urgencia

Precisa se de dous officiaes de barbeiro, que sejam peritos: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar.

Cigarreiros

Na Fabrica Caxias precisa-se de officiaes.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. **Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1 becco do Cammello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54 desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Põe se novo aço em espelhos arruinados. Doura se [brunido e fosco] e concerta-se qualquer qualidade de molduras de espelhos, retratos, estampas ou qualquer peça de madeira. Prepara se por encommenda qualquer qualidade de moldura.

Compra se espelhos e molduras velhas.

Vende se espelhos, molduras, tinta para marcar roupa, agua para dourar metaes.

CANARIOS
DA
ALLEMANHA

Bons cantores, tendo a vantagem o comprador de primeiro apreciar a cantoria para depois comprar: no Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 12.

Grande exposição
E
experiencia
Kerozene inexplosivo
DE
CORAL e CARDOSO

Hoje se fará experiencia á rua do Cabugá n. 3, ás 7 horas da noite.

Convida-se o publico para assistir á essa experiencia, da qual sahirão todos convencidos de quanto é inoffensivo esse kerozene.

Só morrerá queimado por effeito de explosão de kerozene, quem não usar do salva vida e proprieddes de Coral e Cardoso.

Agentes nesta provincia e em todo o norte Penna & C.

Exposição e experiencia
A rua do Cabugá n. 3

Massa fallida de Antonio da Silva Gyrio

Amorim Irmãos & C. previnem a todos os devedores á massa de Antonio da Silva Gyrio, que são os unicos competentes a receberem toda e qualquer quantia, que devam á dita massa, visto serem os depositarios da mesma.

Para o que são chamados pelo presente annuncio a virem satisfazer seus debitos no escriptorio da rua do Bom-Jesus n. 3.

Aos senhores logistas

Na rua do Caldeireiro n. 29 deseja se coser ou mesmo debruar sapatos, e como não tenha fiador para dar, vem por meio deste garantir áquellas pessoas que lhe confiarem suas obras, que não dará descaminho a nenhuma peça, e fará tudo por preço muito em conta. Na mesma casa lava-se e engomma-se por modico preço, e tambem se tinge de diversas cores.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha, tendo já praticado em diversos engenhos desta provincia, offerece se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija se á rua da Conceição n. 14, que achará com quem tractar.

Bom negocio

Faz se negocio com uma padaria com todos os utensilios, em um dos melhores suburbios desta capital, estrada real, muito frequentada, com uma outra grande e boa casa de moradia, e que se presta para negocio por ser muito bom o lugar, estribaria e agua, no terreiro, potavel e boa para tudo, boa planta de capim, muitas e boas fructas de valor, sendo apenas o terreno foreiro de um pequeno foro; faz-se todo negocio, e é pechincha por seu dono ter de retirar se por incommodos de saúde: para informações na taverna de Lopes & Araujo, largo do Livramento n. 38.

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA e Tisica Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13 — Rua Primeiro de Março — 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37 — Rua Marquez de Olinda — N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Babados

Preguei-se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

Salva vidas e propriedades

Ninguem morre por explosão

O kerosene inexplosivo, desinfectado e colorido, de Coral & Cardoso, veio fazer uma verdadeira revolução. Luz clara, brilhante e sem o menor perigo. Tem a grande vantagem de não fazer explosão, evitando assim que continuem a dar se milhares de victimas, incendiadas pelo kerosene commum. Chamamos a attenção das mãis de familias. Brevemente far-se-ha exposições publicas.

Unicos agentes no norte do imperio
PENNA & C.

— **Precisa se alugar uma canôa de 1,000 á 1,500 tijolos: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.**

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, precisa se de um criado.

Professor

Na cidade de Nazareth se precisa de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras lettras em um collegio: a tractar com o Sr. Leal de Barros, á rua da Imperatriz n. 43.

Sitio

Precisa-se arrendar um sitio que tenha grande coqueiral, com casa propria para familia, sitiado nas proximidades do Rio Doce ou um pouco alem: quem estiver no caso, dirija se á livraria da empreza litteraria fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 48, que achará com quem tractar.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS, previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consummidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular, marca registrada, com a inscripção — FABRICA DE OLEOS VEGETAES — Pernambuco — MARTINS & BASTOS — em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!

Recife, 17 de janeiro de 1883.

Martins & Bastos.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

Gorgorão

Na rua do Imperador n. 75, escriptorio de commissões de G. Laport & C. ha para vender por conta do fabricante, gorgorão de seda preta de superior qualidade, com grande prejuizo, e por conseguinte

MUITO BARATO

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira; na fabrica Caxias.

Modista americana

Aviso a meus freguezes e mais pessoas, que mudei-me para a travessa da rua das Cruzes n. 12, 1º andar, onde continúo a trabalhar com os mais elegantes figurinos.

Ao commercio e aos proprietarios

A *agencia progressiva* participa ao respeitavel publico, que alem das casas e empregados

Cozinheiro e criado

Continúa a se precisar de um cozinheiro, e de um criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 77.

Negocio vantajoso

Dá-se sociedade a uma pessoa em condição de bem desempenhar a administração de uma casa de molhados bem afreguezada nesta praça, que seja pessoa idonea e com algum capital; endereço nesta typographia sob as iniciaes A. F.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Engenho

Arrenda-se o engenho Porta d'Agua, corrente e moente, d'agua com embarque muito facil, visto estar distante do porto de Camaragibe meia legua, e tendo proporções para safrejar dous mil pães; quem o pretender pode tractar ou no mesmo engenho ou no escriptorio dos Srs. Sebastião Alfredo e Alves, rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

ILEGÍVEL

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito—Pharmacia e Drogaria Franceza
C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço do venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA ÉA CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES J. & *R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—34 rua do Marquez de Olinda

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 2,924, 2 quartos da sorte de 200$ no n. 185, 1 alem de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 295.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Achamse a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 296ª, em beneficio da igreja de N. S. do Rozario da Varzea que se extrahirá segunda-feira 12 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 295ª, a sorte de 100$ em 2 meios n. 2016, outra sorte de 100$ em 2 quartos n. 3060, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 296ª, a beneficio da igreja de Senhora do Rosario da Varzea, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 185 com a sorte de 200$000, 2 quartos n. 3060 com a sorte de 100$, 2 meios n. 3282 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [295.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Nossa Senhora do Rozario da Varzea [296ª], que se extrahirá na segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de de n. 2,924 com a sorte de 4:000$000 e 4 ditos de n. 986 com a sorte de 800$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Varzea (296), que se extrahirá na segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Em Santo Amaro das Salinas

Aluga-se um grande sitio na estrada de Luiz do Rego, n. 11, com os seguintes commodos: 7 quartos, 4 salas, cosinha e terraço e grandes commodos para criados tem o dito sitio muitas arvores fructiferas e agua encanada e um grande viveiro; a chave acha-se na mesma rua na venda grande da esquina; na mesma rua aluga-se uma casa terrea com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, sotão e jardim na frente; a tractar na mesma venda acima.

Cosinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja limpa para ser empregada unicamente nesse serviço: na rua Princeza Isabel n. 8.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. Compramos em nossas mãos um masso destes com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como seja, um bonito sortimento de franjas pretas com vidrilho, assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc., etc., sortimento de fitas e botões da ultima moda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, luvas de seda, escossia, de cores, para senhoras ultimo gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, como Lubin, Coudray, Gosnell, Piver, Rieger, Piesse Lubin e outros. Recommendo ao publico a agua para lavar os dentes, dos RR. PP. benedictinos, contra a dor de dentes, collares contra as convulções das crianças, agua para tingir cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninas, desde a mais barata até o que ha de melhor. Grande sortimento de brinquedos para crianças, cutelarias finas, sendo tesouras, canivetes e navalhas, o que ha de melhor, entremeios e babados finos, pentes de marfim, tartaruga e bufalo, para pentear e limpar a cabeça, bonecas finas de pellica, papel e envelopes de todas as qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, vigor do cabello e tonico oriental, e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava, para ir para Beberibe; na rua Princeza Isabel numero 9.

Modista

Na rua de Marcilio Dias, n. 10, 1º andar, se prepara vestidos de todos os modelos, de conformidade com os mais recentes figurinos, garante-se asseio, gosto, promptidão e commodidade em preços.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para taverna: na rua Imperial n. 324.

Attenção

Precisa-se de um menino de 10 á 14 annos, para tractar do cavallos e ir a alguns recados fóra da cidade: a tractar na rua do Rangel numero 43

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

Aluga-se

o casa n. 6 da Porta da Madeira: a tractar no caes do Apollo n. 75.

COMPRAS

COQUEIRAL

Compra-se um sitio com grande numero de pés de coqueiros: quem tiver e queira vender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 84 que achará com quem tractar.

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1853 e 1867, e paga-se bem: no escriptorio deste *Diario*.

VENDAS

Vende se

ou faz-se qualquer negocio com a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27; a tractar na mesma.

Tainhas

Na rua de Pedro Affonso [antiga da Praia] n. 9, vende-se tainhas da salga nova, da marca mais acreditada SS&I, em barris e quartolas, em grosso e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte.

Carro de passeio

Vende-se um carro de passeio, já usado com rodas e eixos novos; a tractar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, cocheira de José Nunes.

— Vende-se ou arrenda-se a maior parte do engenho Jaboatão, da freguezia de Santo Amaro, sete leguas distante da capital e uma para a estrada de ferro de Caruarú, póde safrejar 2,500 pães, muito bom d'agua, boas obras, todas de tijolo, bem cercado de vallado. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou nesta praça á rua de Marcilio Dias numero 166.

Carneiro da Cunha & C.
59—Rua Duque de Caxias—59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em refives de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelines de listrinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando.

Fustões brancos cordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lenções de dito (cama de casal) 2$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores, 2$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$, para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Exposição Universal
Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

GRANDE
volução de fazendas baratas

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

E' com reducção sensivel dos preços do costume que Francisco Gurgel do Amaral & C. expõem á apreciação publica os seguintes artigos:

Bramante de algodão trançado com 8 palmos de largura, fazenda de 1$800 a vara, por 1$000, aproveitem.

Cretones francezes, fazenda que se vende a 500 rs. o covado, por 300 rs.

Ditos de uma só cor a 320 rs., é baratissimo.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 500 rs. o covado, é bem bom.

Dito branco superior a 1$600 a vara, é para admirar.

Cretones para coberta, lindissimas estampas, a 500 rs. o covado.

Brim d'Angola, grande pechincha, a 440 rs. o covado.

Sedas e gorgorões pretos, desde 1$800 á 6$ o covado, preços sem competencia.

Algodões americanos para roupa de escravos, fazenda de 480 rs. o covado, por 320; á elles, antes que se acabem.

Costumes para banhos de mar a 7$ um para acabar.

Lençoes de bramante a 2$200 um, é barato.

Baptistes lisos e estampados a 200 rs. o covado, convem.

Esguião de algodão a 3$500 a peça.

Casemira diagonal com duas larguras a 2$500 o covado.

Meias para homem a 4$500 a duzia.

E outros artigos que serão depois annunciados.

N. B.—Convem observar aos nossos freguezes que os artigos annunciados estão em perfeito estado, mais se vendem com barateza de preços em vista de grandes compras effectuadas, afim de mais vantagens offerecermos aos nossos freguezes.

LIVRARIA INDUSTRIAL
Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegaram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará.
Compendio de civilidade christã.

FUNILARIA
A'rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Vinho de Vidago
Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende-se á rua Duque de Caxias n. 59.

Armação e loja

Vende-se e traspassa-se uma grande loja com commodidades para qualquer estabelecimento: na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá massiço, composta de 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 ditas de guarnição, com encostos de palhinha: para ver e tractar na rua da Madre de Deus n. 14; bem como um excellente toilete de jacarandá e cama da mesma madeira.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Fazendas brancas baratas
Vendem Alheiro & Silva
Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 22 jardas cada peça	[illegible]
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 28 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e	[illegible]
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	[illegible]
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em relevo, metro	[illegible]
Dito adamascado, metro	[illegible]
Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 3 covados de largura, metro	[illegible]
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno, metro	[illegible]
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	[illegible]
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	[illegible]

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, com duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na preamar com o mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Paraizo numero 52.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao mercado, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de cavallo.

Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, [illegible] etc., etc.

Quaesquer informações pedidas [illegible] de outras provincias, tendentes ao [illegible] poderão dirigir cartas á casa [illegible] attendidos.

Vende-se na mesma casa pós [illegible] proprio para conservar as carceiras [illegible] etc., etc.

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com [illegible] medico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, [illegible] estabelecimento, ou na sua casa de [illegible] na mesma rua n. 32, 1º andar. [illegible] este acreditado estabelecimento com todos os seus pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim [illegible] peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto, para vestidos e côr fixa, covado	[illegible]
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	[illegible]
Merinós, de uma só côr assetinados, tendo de todas as cores, covado	[illegible]
Alpacas brilhantes de furta cores de fantazia a imitação de seda, covado a	[illegible]
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado	[illegible]
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado	[illegible]
Gorgurões de uma só côr e com escocezinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado	[illegible]
Fustões brancos lavrados e de [illegible] sinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 560	[illegible]
Popelinas de verdadeiro linho e seda, fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para senhoras que usam luto, covado	[illegible]
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	[illegible]
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado	[illegible]
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupas de creanças, covado a	[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que os outros e muito encorpados com lindos gostos para vestidos, covado	[illegible]

De todas estas fazendas dam-se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Nogueira Lima & C.
Praça da Independencia n. 22

Acham-se expostos á venda os bilhetes da nova loteria do Ceará (133) com [illegible] divididos em vigesimos, a nova loteria do Ceará, cujo premio é de 10:000$ e bem assim os grandes loterias do Ypiranga, [illegible] Bahia e do Maranhão; todos os premios são pagos integralmente.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. [illegible]

SELLARIA INGLEZA

Rua do Barão da Victoria n. [illegible]
Esquina da rua das Trincheiras
Loja de Domingos J. Ferreira & C.

Grande sortimento de sellas inglezas, [illegible] cionaes arreios, ferragens, colchões [illegible] seiros, preços resumidos e garantidas as qualidades.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

FORO COMMERCIAL

Assignação de dez dias

AUTOR THEOTONIO FELIX DE MELLO, RÉO JOAQUIM MANOEL DE SOUZA E OLIVEIRA

Offerecida uma excepção de incompetencia, foi rejeitada.

Interposto aggravo d'esta decisão, ne g...-se provimento.

O réo apresentou embargos de nullidade da acção por falta ou defeito da citação inicial para a mesma, por ter sido requerida na petição dirigida ao juiz de paz para a conciliação, que correu a revelia por não ter comparecido o citado.

Estes embargos foram recebidos sem condemnoção pelo seguinte

Despacho:

Recebo os embargos de fl. e sejam contestados no prazo legal.

Recife, 6 de agosto de 1879.

Manoel Clementino.

Desde esse termo proseguio a causa ordinariamente conforme o processo estabelecido no Tit. 2 Cap. 6.º do Reg. nº 737, como determina o final do art. 260 do mesmo Reg. sendo á final proferida a seguinte

Sentença

Vistos. Pede o autor Theotonio Felix de Mello, que o réo Francisco Manoel de Souza e Oliveira seja condemnado a pagar-lhe a quantia de 16:993$108 importanc a das letras de fl. 3 a fl. 12 e seus premios.

O réo defende-se, allegando que a acção é nulla por ter sido irregular a 1.ª citação, que não foi feita na audiencia da conciliação, porém antes e por despacho do juiz de paz; e que, sendo a garantia dos titulos de fl 7 e 10 equiparada ao endosso, não tendo o autor feito o competente protesto no vencimento, perdeu ella os seus effeitos.

O que examinado:

Considerando que o Superior Tribunal da Relação deste districto já firmou, como se vê dos accordãos por certidão de fl. 43 e fl. 45 a jurisprudencia de que são regulares e de accordo com a lei as citações realisadas nos termos da de fl 13;

Considerando que endosso differe muito de garantia, pelo que não pode ter applicação o disposto no art. 413 do Cod. Com.

Julgo não provados os embargos de fl. e condemno o réo no pedido e nas custas.

Recife, 13 de julho de 1880.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Houve appellação que foi recebida no effeito devolutivo.

O appellante aggravou, pelo fundamento de que *não podia no caso ser a appellação interposta recebida no effeito devolutivo, porque, tendo sido recebidos os embargos oppostos sem condemnação, se proseguio no feito ordinariamente por força do disposto no Tit. 2º Cap. 6.º do Reg. n. 737, como determina o art. 260, sendo por este facto os recursos interpostos no suspensivo.* F. 56 dos autos.

Senhor. —O art. 652 do Reg. n. 737 é tão claro e terminante, que não admitte duvidas, e a pratica de julgar acerca do assumpto é tão invariavel quer n'este foro quer no da côrte, que já devia ter firmado uma jurisprudencia sem contestação.

Não ha muitos dias que recebi no effeito devolutivo em caso inteiramente identico e V. M. I. negou provimento ao aggravo interposto.

Parece-me, pois, que não devia proceder agora de modo diverso.

V. M. I. porém decidirá como for acertado.

Recife, 4 de agosto de 1880.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Accordão em Relação, etc.

Que, feito o sorteio, relatados e discutidos os presentes autos, negam provimento ao aggravo para o fim de confirmarem o despacho aggravado pelos seus fundamentos. Custas pelo aggravante. Recife, 14 de agosto de 1880. *Domingues Silva.* P. I.—*Buarque de Lima*, vencido. —*Oliveira Maciel*..—*Toscano Barreto*.

Subindo o feito e sendo distribuido ao Exm. Sr. desembargador Buarque de Lima, jurou elle suspeição por motivo superveniente.

Accordão em Relação, que relatados e discutidos os autos, julgão improcedente a appellação para confirmarem a sentença appellada por seus fundamentos e custas pelo appellante. Recife, 20 de setembro de 1881. *Domingues Silva*, P. I.—*Oliveira Maciel*, vencido.—*Sertorio*. Foi voto vencedor o do Sr. desembargador *Quintino de Miranda.—Oliveira Maciel*

Accordão em Relação, etc. Que relatados e discutidos os autos despresam os embargos de fl. pela improcedencia de sua materia, que é velha e já desattendida, para confirmarem o accordão embargado e custas pelo embargante. Recife, 28 de março de 1882. *Domingues Silva*, P. I —*Oliveira Maciel*, vencido.—*Sertorio*. Foi voto vencedor o do Sr. desembargador *Quintino de Miranda. —Oliveira Maciel*.

Vistos, expostos e relatados estes autos de revista commercial entre partes, recorrente Francisco Manoel de Souza e Oliveira e recorrido Theotonio Felix de Mello negam a pedida revista por não haver injustiça notoria, nem nullidade manifesta. Regressem por tanto os autos ao juizo, onde foram sentenciados, pagas pelo recorrente as custas. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1882. - *Valdetaro*, P. *Simões da Silva. Silveira Coito.—Silva Guimarães. —Travassos —Menezes —Sayão Lobato. —Domingues Silva. —Araujo Góes.—J. M. A. Camara. — Almeida. — Felippe Monteiro.—Graça.*

INDUSTRIA E ARTES

Engenhos centraes de assucar na porvincia de S. Paulo

(*Diario official*)

A provincia de S. Paulo, que foi talvez o berço da lavoura de canna no Brasil, não podia ficar estacionaria ante os beneficios que se propoz a espalhar a lei geral n. 2,567, de 6 de novembro de 1875, com o patriotico empenho de animar e desenvolver a industria assucareira.

Esta industria, que já teve naquella provincia uma phase de prosperidade notavel, mas que ha muito foi quasi totalmente abandonada pela lavoura do algodão, tambem substituida mais tarde pela do café, tende actualmente a desenvolver-se graças ao espirito emprehendedor dos paulistas, auxiliado pela lei referida.

Hoje que a grande baixa do principal producto de exportação d'aquella rica provincia veiu mostrar de modo irrefragavel que não deve elle confiar o seu futuro economico de um unico genero de producção e exportação, deve-se registrar que a introducção e desenvolvimento dos engenhos centraes na provincia promette ser um auxiliar poderoso, mantendo a receita provincial, chamando os pequenos lavradores á participação de lucros certos e attrahindo á lavoura maior numero de individuos.

Segundo o distincto actual presidente da provincia, se deve procurar desenvolver novas fontes de renda, afim de que esta não repouse unicamente em um genero de producção. Si, á semelhança da protecção dispensada ao estabelecimento dos engenhos centraes, tambem se animar a lavoura do algodão pela protecção ás fabricas de tecidos si se animar a lavoura do trigo, que tanto já produzio na provincia, a renda desta, arrimando-se em productos importantes, taes como café, assucar, trigo e algodão terá uma base solida e não se verá compromettida ou ameaçada pela baixa de qualquer de seus productos.

Cinco concessões de garantia de juros foram dadas a engenhos centraes na provincia de S. Paulo.

A primeira, ao Dr. Joaquim Travassos e outros, pelo decreto n. 6,191 de 3 de maio de 1876, sobre um capital de... 600:000$, destinava se a um engenho central no municipio de Capivary.

Prorogada pelo decreto n. 6,538 de 16 de abril de 1878, essa concessão foi declarada caduca em 16 de março de 1881 sendo dada a outro em 28 de maio do mesmo anno, pelo decreto n. 8,123, e sobre um capital de 500:000$000.

A segunda concessão foi dada á companhia assucareira do Porto Feliz, pelo decreto n. 6,355 de 11 de outubro de 1876, sobre o capital de 300:000$000.

Mais tarde foi elevado a 400:000$000 esse capital sendo igualmente garantidos juros sobre os 100:000$000 excedentes.

A terceira concessão referente ao engenho central no municipio de Piracicaba foi dada por decreto n. 8,039 de 7 de maio de 1881, sobre o capital de 400:000$000, que em 1 de julho do mesmo anno elevado a 500:000$000.

A quarta foi dada pelo decreto n. 8,098 de 21 de maio de 1881, sobre o capital de 500:000$, para um engenho central no municipio de Lorena.

A quinta, finalmente, sobre igual capital para o municipio de S. João de Capivary pelo decreto n. 8,123 de 28 de maio de 1881.

O total do capital garantido para engenhos centraes na provincia, foi de...... 1,900:000$000.

A companhia Assucareira de Porto Feliz inaugurou seu engenho central em 28 de outubro de 1878.

Si bem que ainda não totalmente desembaraçada dos obstaculos que entorpeciam-lhe a marcha nos primeiros tempos de seu estabelecimento, a companhia parece ter entrado em via de desenvolvimento e prosperidade.

A safra do corrente anno produziu a renda liquida de 44:574$351, o que equivale a um juro de 11,15 % sobre o capital garantido.

Esta quantia, porém, foi empregada em pagamento de dividas da companhia e de juros de *debentures* emittidas.

Si não houvesse compromissos urgentes a satisfazer, melhor seria o resultado da safra, que a companhia foi obrigada a vender por preço inferior áquelle que poderia obter, si o genero aguardasse melhor quadra para a venda.

Eis a despeza e receita da presente safra:

Receita

5,729	saccas de primeira	111:120$300
1,974	» » segunda	33:600$000
1,586	» » terceira	20:101$600
88	» » quarta	1:320$000
750	cargueiros de aguardente	12:774$360
		178:916$360

Despezas

Despezas geraes comprehendendo combustivel, ferro, bronze conducções, gastos de escriptorio, ditos de viagem, panno para saccos, feitio dos mesmos, enxofre, feria dos trabalhadores, cal, etc.	29:408$396
Salarios de empregados mensaes	12:180$444
Cannas	92:756$474
	134:345$314

Nada tem pedido a companhia fazer em relação ao rio Tieté, que ella reputa o maior impecilho a seu desenvolvimento.

Applicando á desobstrucção do rio, além de recursos proprios, o auxilio de 10:000$ concedido pela provincia, nem assim tem conseguido tornar o rio navegavel no tempo de secca; entretanto, na zona sacharifera do municipio, o Tieté conta 10 cachoeiras, das quaes algumas não podem absolutamente ser vencidas pelo vapor sem grandes trabalhos de desobstrucção.

Ligando a estes a devida importancia, a companhia, por seu gerente, o cidadão Luiz Antonio de Carvalho, pede com instancia o concurso da provincia, de modo a ficar livre a navegação até ao salto em todo o percurso da zona sacharifera do municipio.

Para este melhoramento, que interessa tanto á companhia como a lavoura do municipio, o illustre Sr. conselheiro Soares Brandão chamou a attenção da Assembléa Provincial, entendendo que não se deve deixar de animar e desenvolver uma empreza, que, sendo a primeira estabelecida na provincia, tem lutado com muitos sacrificios e obstaculos de todo o genero.

O engenho central, occupando uma área de proximamente 7 hectares, está situado á margem direita do rio Tieté, ás portas da cidade de Porto Feliz.

O edificio e suas dependencias apresentam a forma de uma cruz, cuja área total é de 1772 metros quadrados.

Ao lado das edificações foi construido o caes do desembarque e sobre este ainda a plataforma dos guindastes.

O solo da fabrica está cerca de 10 metros acima do nivel do rio e, como por este deve ser conduzida grande parte das cannas, ha no caes dous guindastes a vapor para um peso de 2,000 kilogrammas, munidos de relogios dynamometricos, que pesam as cannas.

Estas são levadas dos guindastes ás moendas em pequenos tramways.

O material fluctuante compõe se de um rebocador a vapor e 16 chalanas de ferro.

As cannas que vêm por terra são pesadas em balanças especiaes, com capacidade para 5,000 kilogrammas.

Todas as machinas e apparelhos foram fornecidos pela casa Brissonneau-Fréres, de Nantes.

Os instrumentos distilotarios são do systema Egrot.

A fabrica está montada em condições de moer diariamente 125,000 kilogrammas cannas e de produzir 7,500 kilogrammas de assucar, além de aguardente feita com os residuos dos melaços.

Uma bila leva as cannas para as moendas que são de tres cylidros e movidos por uma machina de 25 cavallos.

Recebendo acido sulphuroso para sua clarificação, o caldo é depois levado a grandes tanques por poderosas bombas.

Dos tanques passa para quatro caldeiras com capacidade para 1,500 litros e dalli passa aos dous decantadores continuos, dispostos de forma tal que, occupando espaço pequeno, fazem o caldo percorrer uma extensão de 37 metros e 50 centimetros.

Após a acção da cal, bombas a vapor levam o caldo para as tres caldeiras de clarificação, onde é submettido á ebullição, afim de tornal-o ainda mais puro.

Um ascensor leva o caldo ao evaporador de triplice effeito que, de 8º a 9º Beaumé o eleva a 25.º

Depois do necessaaio repouso, o caldo passa ás duas caldeiras de cozer no vacuo que o deixam em ponto de ir para as resfriadeiras.

Um moinho divide as massas que são conduzidas por um caminho de ferro aereo até ás seis turbinas movidas por duas machinas de 10 cavallos.

O mel volta varias vezes aos apparelhos para differentes productos.

Deve se ainda mencionar os apparelhos para produzir o acido sulphurico clarificador, bombas auxiliares diversas cisternas, seis reservatorios para aguardente, diversos tanques e quatro gyradores tubulares com 100 metros quadrados de superficie de aquecimento ou força de 70 cavallos.

A chaminé, solidamente construida, acha-se ao lado da fabrica; é de tijolos e tem 27 metros de altura.

O pessoal empregado varia de 95 a 100 pessoas, todas livres.

As moagens têm regulado de 7 a .... 9.000,000 de kilogrammas de canna em cada safra.

O capital da companhia é de 400:000$, mas sómente foram subscriptas 830 acções de 200$ cada uma, e como o estabelecimento custou cerca de 460 000$, foi imprescindivel recorrer a emprestimos que gravaram a companhia.

Só em 1880 foi lhe possivel resgatar as dividas, com o producto de uma emissão de 300:000$ em debentures de 100$, ao juro de 8 1/2 % ao anno.

O engenho central de Porto Feliz, como quasi toda a empreza iniciadora, não podia deixar de pagar seu producto á inexperiencia, em consequencia da qual, sérias difficuldades ameaçaram a vida da companhia, que foi sustentada pelo patriotismo e abnegação de seus accionistas.

E' de esperar que, em futuro não remoto, a companhia se veja totalmente desembaraçada dos compromissos que a oneram actualmente, remunerando então de modo mui satisfactorio a perseverança e esforços de seus accionistas; pois a empreza é de tal modo boa que, embora lutando com pessoal pouco idoneo, ora sem combustivel, ora sem materia prima, em fim não trabalhando regular e desembaraçadamente, ainda assim tem alcançado annualmente um lucro de 10 %, sobre seu capital.

São ainda do distincto presidente de S. Paulo as seguintes palavras:

COMPANHIA ENGENHO CENTRAL DE PIRACICABA

Esta companhia foi autorizada a funccionar no imperio pelo decreto n. 8,364, de 31 de dezembro de 1881, quando foram approvados os seus estatutos, com algumas modificações.

O seu engenho central de Piracicaba, comquanto ainda não perfeitamente installado, já trabalha de modo satisfactorio desde 1º de novembro de 1882.

Está situado pouco abaixo do Salto, á margem direita do rio Piracicaba, fazendo face á cidade deste nome.

O edificio occupa uma superficie de 1,764 metros quadrados, exceptuando a coberta que abriga o conductor de cannas de 250 metros.

A parte central é toda de ferro, coberta de folhas tambem de ferro galvanizado, e a parte circumdante, toda de madeiras do paiz, é coberta de telhas nacionaes.

O pavimento é ladrilhado com tijolos, sendo tambem as paredes construidas com o mesmo material.

Como força motora o engenho aproveita as aguas do rio Piracicaba, canalisadas desde um kilometro acima do Salto.

Tres turbinas hydraulicas com uma força reunida de 120 cavallos, fazem trabalhar as moendas, as bombas de ar e as oito turbinas centrifugas. Para produzir o vapor dispõe o engenho de tres caldeiras multitubulares de 100 cavallos cada uma, munidas de ferro, do systema Blandin, para seccar o bagaço.

A chaminé, ao lado do edificio, é de boa construcção de tijolos, tem 36 metros de altura, e vai ser, dentro em breve, munida de um pára-raios.

As moendas, de oito cylindros ou quatro pressões, com injectores de agua e de vapor, modelo Brissonneau, pesam 96 toneladas e devem extrahir da canna 82 %. de caldo.

São as primeiras introduzidas no Brasil.

O triplice effeito e os vacuos são um pouco maiores que os do engenho de Porto Feliz, offerecendo, porém, o aperfeiçoamento de uns extractores de vapor.

O processo de fabricação é o mesmo seguido em Porto Feliz, e, como alli, a concepção e direcção das obras do engenho coube aos Srs. André Paturau e Fernand Demoulin.

Os machinismos e apparelhos são igualmente da casa Brissonneau Fréres, de Nantes, excepto as turbinas hydraulicas provenientes das officinas de Fontaine, de Paris.

O engenho póde moer diariamente 150,000 kilogrammas de canna e produzir, além da aguardente, 12,000 kilogrammas de assucar.

Possue um pulverisador de assucar afim de tornar esse producto mais identico ao que se se consome presentemente no paiz, e assim tambem um seccador para lhe tirar qualquer humidade.

Dispõe de 18 tanques de ferro, varias bombas auxiliares, balanças de pesar assucar, grande balança de pesar carros ou wagons carregados.

Foi observada a melhor disposição possivel na collocação das machinas, tanto em attenção ao effeito optico que produzem, como quanto á conveniencia dos trabalhos.

O engenho será illuminado com as lampadas «Soleil», apparelhos ainda aqui desconhecidos, e assim será o primeiro estabelecimento da provincia illuminado por luz electrica.

Os trabalhos da via ferrea para conducção de cannas, já se acham em estado muito adiantado, e ha pouco foi resolvida a substituição da tracção animal pela tracção a vapor.

Partindo do engenho, a linha percorre mais de 15 kilometros para chegar ao canal Torto, perto do rio Piracicaba, além do qual, em direcção á cidade não podem seguir os vapores da companhia de navegação Fluvial Paulista.

Por mutuo accôrdo entre as duas companhias, a linha ferrea servirá a ambas as emprezas.

O pessoal actual do engenho é de 50 pessoas.

O capital pa companhia é de 500:000$, divididos em 1,000 acções de 500$, e, não tendo sido estas todas emittidas, houve tambem necessidade de recorrer-se a emprestimos que realizaram-se em condições razoaveis.

Ainda não estão concluidas todas as obras d'esta empreza, cuja despeza até hoje attinge a 650.000$ ou mais de 150:000$ além do capital garantido.

Assim, a companhia não tem poupado sacrificio para montar um estabelecimento importante, dotado de todos os melhoramentos modernos, entendendo que d'esse modo serão mais remunerativos os lucros do capital empregado.

O engenho de Piracicaba possue condições favoraveis, para ter um lisongeiro futuro e deve-se esperar que, não faltando a materia prima, as futuras moagens, correspondam á esta expectativa.

S. PAULO CENTRAL SUGAR FACTORY OF BRAZIL LIMITED

Organizada em Londres, a 2 de agosto de 1862, esta companhia aguarda do Governo Imperial autorização para funccionar no Brazil, bem como approvação de seus estatutos, das plantas e orçamento do engenho central, que tem de estabelecer no municipio de S. João de Capivary.

Actualmente estão encetados os trabalhos de exploração da via-ferrea, que será executada conjuntamente com as obras do engenho.

Os edificios todos poderão occupar uma area de 2,500 metros quadrados, e achar-se-hão a pequena distancia da cidade, junto ao rio Capivary, e ao lado da estrada de ferro Ituana.

Consta officialmente que este estabelecimento será montado com apparelhos e machinismos inglezes, rivalisando com os francezes, até agora empregados nos engenhos vizinhos.

Poderá moer diariamente 250,000 kilogrammas de cannas e produzir, além da aguardente, 20,000 kilos de assucar de varias qualidades.

O seu capital actualmente é de £ 80,250, divididas em 8,025 acções de £ 10 cada uma, sendo 5,625 privilegiadas e 2,400 beneficiarias.

As acções privilegiadas perfazem, cambio ao par, a quantia de 500:000$, sobre a qual foi garantido o juro de 7 % ao anno; ellas têm a prioridade no pagamento dos dividendos da companhia e sómente depois de effectuado este pagamento de 7 %. é que as acções beneficiarias têm igualmente o direito a um dividendo de 7 %.

Uma vez realizado este pagamento, o resto do activo será repartido proporcionalmente ás acções, sem distincção.

Em cumprimento de uma das clausulas do contrato com o Governo, a companhia reservará certo numero de acções privilegiadas para o Brazil.

A quasi totalidade das acções privilegiadas já se acha com entrada de 40 % nos Bancos da companhia.

Deve-se augurar a esta um futuro prospero e lisongeiro, visto como o municipio de Capivary foi sempre dedicado ao cultivo da canna, havendo, portanto, quasi certeza de que não faltará a materia prima ao engenho central. Esta vantagem alliada á boa escolha do local, apresenta seguranças de bom exito a *The São Paulo Central Sugar Factory of Brazil Limited*.

A 1 de novembro de 1882 teve lugar, na cidade de Lorena, uma reunião, com o fim de fundar ahi um engenho central. Nessa reunião foi subscripta uma terça parte do capital garantido, que foi de 500:000$.

Consta que uma directoria provisoria ficou encarregada da encommenda dos machinismos.

A opinião do illustrado Sr. conselheiro Soares Brandão é que a provincia de S. Paulo comporta sem duvida outros engenhos centraes, e é mesmo certo que elles se estabelecerão, uma vez praticamente demonstradas as vantagens dos actuaes estabelecimentos.

FOLHETIM

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

(Continuação do n. 31)

IV

A busca

A' medida que esta gente se approximava e que elle distinguia mais claramente a bulha dos cantos, a physionomia do commissario de policia exprimia a indecisão e a sorpresa.

Ao chegar junto da cerca, o official de infanteria, fazendo executar as ordens que acabava de receber, collocou os soldados á roda da sebe viva que fechava o jardim, recommendando-lhes que enviassem uma bala ao primeiro que tentasse fugir, saltando aquella sebe.

Feito isto, o commissario apresentou-se á porta da sala terrea, escoltado pelos seus agentes e gendarmes, e entrou dizendo:

— Meus senhores, rogo-lhes o favor de se calarem por alguns momentos.

Estavam sentados seis homens em volta da mesa, sobre a qual se viam outras tantas garrafas de aguardente notavelmente encetadas.

Croque-Magot andava de um para outro lado de cangirão na mão.

Retomara toda a sua affouteza na presença do perigo, e, quando ouvio a voz do magistrado, voltou-se rapidamente e manifestou por um gesto a mais completa sorpresa.

Pondo o cangirão sobre a mesa, e approximando se do commissario, perguntou lhe, depois de o saudar respeitosamente:

— De certo que não é commigo que deseja fallar, meu magistrado?...

— Chama-se Jacob Béru?—disse o commissario.

— Para o servir, sendo possivel...

— Tem soffrido, em diversas épocas, varias condemnações?

— Infelizmente para mim, meu magistrado, porque fui sempre condemnado injustamente, em consequencia de falsos testemunhos dos meus inimigos...

— A sua reputação é pessima...

— Ai! de quem se não diz um pouco mal neste mundo?..—as más linguas occupam-se de mim, porque sou pobre e faço os meus negocios com muita difficuldade!...—Accusam-me de alguma cousa, meu magistrado?

— Accusam-o de ser o encobridor de roubos e o banqueiro dos forçados, e de ter um asylo sempre prompto para elles no caso de evasão.

Jacob Béru,—por alcunha Croque-Magot, levantou os olhos e as mãos para o céo, n'uma attitude afflicta, e preparava-se para destruir com a sua replica a falsa accusação formulada contra elle. — Faltou-lhe porém o tempo.

O commissario proseguio:

— Em consequencia de se terem evadido hoje mesmo cinco forçados, venho munido de uma ordem que lhe vai ser lida, examinar a sua casa, onde tenho toda a esperança de encontrar aquelles que procuro...

— Examine, meu magistrado, — replicou Croque-Magot, com firmeza,—examine, visite, procure, as suas pesquizas só servirão para provar a minha innocencia!...—A casa é sua, mande-a demolir se quizer, visto que mais uma vez sou victima da calumnia...—tudo é permittido com um pobre diabo como eu!

O commissario não julgou conveniente notar o que as ultimas palavras do taverneiro podiam ter de pouco respeitosas para com a justiça.

— Que homens são estes!—perguntou elle, designando os seis marinheiros.

Estes levantaram se logo e foram dar os seus nomes sem a menor perturbação.

Segundo declararam, pertenciam á equipagem do brigue de Nantes *Quiberon*, que, fretado por um especulador chamado Henniquin, ia seguir a expedição, carregado de comestiveis de todas as especies e de carregação de vinhos finos;—vinhos e comestiveis que deviam ser postos á disposição dos officiaes do exercito francez, debaixo das tendas de uma casa de pasto improvisada na praia africana, depois do desembarque.

Nos chapéos de couro dos marinheiros, estavam traçadas em letras de ouro estas palavras: *o Quiberon*.

O commissario achou perfeitamente naturaes e verosimeis as respostas d'aquelles excellentes homens, que não tinham que se preoccupar da reputação mais ou menos boa das tavernas em que iam gastar os seus vencimentos; cessou portanto de tractar d'elles.

Emquanto elle os interrogava summariamente, tinham subido os degráos da escada que conduzia ás aguas-furtadas, tres agentes e dous gendarmes.

Estes tornaram a descer cobertos de pó e de têas de aranha, sem terem descoberto cousa alguma.

O commissario fez um signal.

Os agentes abriram a porta da segunda casa, na qual reinava uma obscuridade quasi completa.—O bocado de lona collocado contra a vidraça da janella foi afastado, e a debil claridade vinda do exterior, permittio ver que as paredes estavam absolutamente nuas e que o quarto não continha movel algum.

Só duas cousas attrahiram a attenção da policia.—Primeiro que tudo uma duzia de mólhos de lenha miuda amontoados em dous cantos, depois um alçapão existente no sobrado, tendo em cima uma argola de ferro de mediana grandeza.

Começou se por desviar a lenha do lugar que occupava.—Nada escondia.

Um agente pegou na argola, levantou o alçapão e descobrio os primeiros degráos de uma escada que se dirigia para o interior da terra.

— Onde conduz esta escada?—perguntou o commissario ao taverneiro.

— Onde ha de conduzir, meu magistrado, senão á adega?...

Foi accesa uma lanterna e desceu-se ao subterraneo, que encerrava dous ou tres toneis de vinho, alguns barris de aguardente e pipas velhas vasias e pódres, que foram cuidadosamente examinadas.

E como as paredes d'aquelle subterraneo podiam conter algum esconderijo, foram sondadas com grandes pancadas de malho.—Cahiram pedras inteiras e bocados de caliça, mas por toda a parte o som cheio indicou não existir alli cavidade alguma.

Só restava visitar a terceira casa, que servia de quarto de dormir aos donos da taverna.

Esta ultima parte da pesquiza não deu mais resultado que as precedentes operações.—O commissario deu-se por satisfeito.

— Então! vê, meu magistrado?—exclamou Croque-Magot triumphante.

— Vejo que ao menos nesta circumstancia não tinha nada de que se censurar, e felicito o por isso...—O caso era grave, apanhava trabalhos forçados,—artigo 243 de codigo penal.

— Proclama a minha innocencia, meu magistrado; muito bem... é justo... Mas como reparará o prejuizo que me fez?...

— De que prejuizo quer fallar?...

— Do prejuizo immenso causado á minha boa reputação pela visita que acaba de fazer ao meu estabelecimento...

— A sua reputação! — repetio o commissario encolhendo os hombros.—Para seu proprio interesse, Sr. Beru, aconselho-o a que não falle mais nisso...

Tres minutos depois, o commissario, os agentes, os gendarmes e os soldados tinham retomado o caminho de Toulon, e os donos da casa ficaram sós na sala terrea com os seis marinheiros do brigue *Quiberon*.

Estes honrados personagens trocaram então entre si um intraduzivel olhar que, certamente, dizia muito mais do que o que poderiamos escrever em dez paginas.

Um dos marinheiros correu para a escada que conduzia ás aguas-furtadas, e, da trapeira, verificou que a policia já não se avistava.—Um outro sahio e rodeou a casa certificando-se de que nenhum espião alli tinha ficado.

Então Croque-Magot pegou na lanterna com que se descera ao subterraneo, e seguido de Cocodrille passou ao segundo quarto, approximando-se do lugar coberto pelos mólhos de lenha, removidos pela policia.

Tornaram a collocar com promptidão aquelles mólhos no canto d'onde tinham sido tirados, descobrindo d'este modo a parte da parede contra a qual se amontoavam.—Feito isto, Croque Magot ajoelhou e tirou dous pregos que, sem apresentarem resistencia, amparavam as taboas do tabique que se achava ao nivel do chão.

Estas taboas abaixaram-se como a tampa de uma secretária, e permittio ver a parte superior de um esconderijo estreito e comprido, no qual appareceram cinco cabeças, de olhos scintillantes, enfileiradas umas ao lado das outras.—Estas cabeças, precisamos dizel-o, pertenciam aos cinco forçados evadidos, e os seus corpos desappareciam no fundo do esconderijo feito nos proprios alicerces da casa.—Teria sido necessario, para o descobrir, demolir inteiramente a taverna.

Fôra por uma astucia das mais habeis que Croque-Magot imaginara collocar um montão de lenha exactamente ao lado do sitio suspeito, bem convencido (e a experiencia provou que tinha razão),—bem convencido, repetimos, de que o primeiro cuidado da policia seria remover aquella lenha e amontoal-a pelas suas proprias mãos contra o orificio do mysterioso asylo.

— Então, foi feita a visita?—perguntou um dos forçados.

— E perfeita, respondeu o taverneiro, —partiram e não tornarão mais...

— Era tempo!—sabe que nos começavamos a suffocar aqui dentro, tio Croque-Magot?

— Pois bem, meus filhos, respirem á sua vontade.

— Podemos sahir d'este buraco?...

— Oh! por emquanto não!... é preciso ficarem ahi até á noite...

— Então, traga-nos de beber—isso nos fará passar o tempo...

— Era o que lhes ia propôr...

O taverneiro sahio do quarto, e voltou ao fim de um instante com uma garrafa de aguardente e cinco copos encaixados uns nos outros.

Cada um dos evadidos estendeu o braço para pegar n'um copo.—Croque Magot deitou o liquido, e os cinco copos foram esgotados ao mesmo tempo com uma exactidão militar.

— E agora,—disse a Cocodrille o forçado que parecia gosar sobre os seus companheiros essa alta influencia que dá na prisão a notoriedade no crime,—conversemos um pouco sobre esses bellos e bons negocios, dos quaes já nos disseste quatro palavras. .—Tens alguma cousa prompta a propôr-nos para já?... Previno-te de que não queremos perder um minuto..· Desejamos começar o mais depressa possivel.

— Pois então, respondeu Cocodrille alegremente, —nada os impedirá de darem esta noite um passeiozinho nos arredores, — é verdade que podem voltar com as mãos vasias, mas tenho para amanhã duas operações que valerão ouro...

— Não exageras, Cocodrille?...

— Exagero tão pouco, e as operações são tão bellas, que vossês mesmos ficarão admirados!...

— Vejamos, de que se tracta?

— Digo-lhes que é boa a obra... escutem, vão ver...

Começou então entre Cocodrille e os forçados uma conversação horrivel, á qual não faremos assistir os nossos leitores, reservando-nos para mais tarde lhes fazermos conhecer os resultados d'ella.

Diremos somente que neste monstruoso dialogo, em que cada palavra representava uma facada, duas propriedades foram designadas vinte vezes por Cocodrille: *a quinta Labardés e a quinta Salbert*.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.